



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Relatório e Contas 2015



ÍNDICE

<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>1 - Área Desportiva</i>	<i>5</i>
1.1 Campeonatos Nacionais	5
1.2 Ténis em Cadeira de Rodas	6
1.3 Padel	8
1.4 Ténis de Praia	9
1.5 Alta Competição	12
1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos	12
1.5.2 Seleções Nacionais	14
<i>2 – Desenvolvimento</i>	<i>26</i>
<i>3 – Fomento</i>	<i>28</i>
<i>4 – Tennis 10's</i>	<i>30</i>
<i>5 - Arbitragem</i>	<i>32</i>
<i>6 – Contas</i>	<i>35</i>

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação da Seleção em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atleta Alto Rendimento no IPDJ

- Estatística

Introdução

O ano de 2015 ficou marcado por uma pequena recuperação da dotação estatal dos contratos programas regulares (excluindo apoio ao alojamento atletas alto rendimento), em cerca de 5% em relação ao ano de 2014. No entanto, se compararmos com o ano de 2011 tivemos uma redução de 22,25% (200.161 €) e relativamente a 2012 tivemos uma redução de 16,69% (139.900 €), que muito tem condicionado a gestão da Federação.

Apesar da difícil conjuntura económica e financeira, foram obtidos patrocínios / parcerias para a realização de vários eventos, que permitiram atenuar parcialmente o impacto do valor reduzido de subsídios do Estado. Este facto aliado à receita a partir de meados de Setembro proveniente do jogo Placard e a uma gestão criteriosa possibilitou obter resultados líquidos positivos.

O modelo implementado no Centro de Alto Rendimento tem proporcionado apoio a vários atletas para além dos residentes, não só ao nível do treino, como de estágios e acompanhamentos a torneio internacionais.

Mais uma vez é com agrado que registamos um novo aumento do número de torneios internacionais seniores Future, realizados em Portugal, correspondendo ao apelo e incentivo da FPT, o que tem permitido aos nossos atletas participarem num maior número de provas com menores custos.

A dignificação dos vários Campeonatos Nacionais continua a ser uma preocupação desta Direção e pensamos ser evidente a sua melhoria, nos quais gostávamos de salientar o Campeonato Nacional de Veteranos que voltou a bater o recorde de inscrições (cerca de 180).

A realização da Semana do Ténis & Padel, na qual se voltaram a disputar em simultâneo o Campeonato Nacional Absoluto de Ténis, o Campeonato Nacional

Absoluto de Padel e o Campeonato Nacional de Ténis em Cadeira de Rodas, foi um momento marcante do ano. O Campeonato Nacional de Ténis de Praia realizou-se na Praia de Marbelo em Espinho, estando a FPT a estudar a possibilidade de no próximo ano se juntar à Semana do Ténis e do Padel. O montante global de Prize-Money das 4 modalidades que a Federação tutela manteve-se nos 28.000 €.

No plano internacional o ano de 2015 ficou marcado pelo João Sousa ter atingido novamente o melhor ranking ATP de sempre de um jogador português, batendo o seu próprio record, #33 em 9 de Novembro.

Nas seleções nacionais seniores subimos ao Grupo I na Taça Davis, depois das vitórias em casa sobre Marrocos (CAR Jamor), Finlândia (Viana do Castelo) e Bielorrússia (Viana do Castelo) e obtivemos a manutenção no Grupo 1 na Fed Cup. Destaque para as duas eliminatórias da Taça Davis realizadas em Viana do Castelo, quer pelo nível organizativo com o apoio da Câmara Municipal e do Clube local, quer ao nível da adesão e entusiasmo do público.

Foi prosseguido o plano de estágios da Taça Davis B e Fed Cup B, criados em 2014, onde estão presentes jogadores que a qualquer momento podem vir a ser chamados à seleção principal.

Nos escalões juvenis, obtivemos em geral resultados positivos ao nível das Seleções, com destaque para a passagem às fases finais da Winter Cup da equipa Sub 12 masculinos e Summer Cup da Equipa Sub 16 masculinos. É de salientar ainda, o facto de 2 jogadores nacionais, Nuno Borges e Felipe Cunha e Silva, terem atingido o Top 50 da Classificação ITF júnior.

Continuamos representados ao mais alto nível na arbitragem mundial com a Mariana Alves, Carlos Ramos e Carlos Sanches a integrarem a elite mundial. É de destacar, também, o contínuo aumento do número de árbitros portugueses com categorias internacionais.

Por outro lado, continuamos a assistir a um crescimento sustentado da qualidade dos nossos treinadores, que muito tem contribuído para a evolução dos nossos atletas.

Os Campeonatos Nacionais de Padel foram o ponto alto do ano, tendo sido o Absoluto realizado no âmbito da Semana do Ténis e o de Veteranos realizado no Funchal-Madeira.

De salientar, é o título de Campeão da Europa de Padel da Seleção Feminina Sénior e o 4º lugar da Seleção Masculina, no campeonato que se realizou no mês de Dezembro em Haia na Holanda.

O Campeonato Nacional de Ténis de Praia realizou-se no magnífico areal da praia Marbelo em Espinho. Refira-se, ainda, as várias provas realizadas a nível nacional e a participação das seleções nacionais no Campeonato da Europa e do Mundo com resultados bastante satisfatórios.

No Ténis em Cadeiras de Rodas, foram realizadas várias ações tendo em vista a dinamização da modalidade e a realização do Campeonato Nacional com Prize-Money integrado na Semana do Ténis e do Padel constituiu mais uma vez um grande sucesso.

No ano de 2015 foram realizadas várias reuniões sobre o Complexo de Ténis do Jamor, tendo em vista a Federação Portuguesa de Ténis passar a deter a sua gestão e exploração. No entanto, com a alteração do Governo o processo voltou a atrasar, esperando a FPT que durante o ano de 2016 seja assinado o acordo tão desejado.

Gostávamos de realçar que a interligação conseguida com as Associações Regionais e Representativas e o empenho das mesmas em prol do desenvolvimento das 4 modalidades que a Federação Portuguesa de Ténis tutela, tem sido fundamental para a execução dos vários projetos implementados.

1 - Área Desportiva

1.1 Campeonatos Nacionais

Os campeonatos nacionais das quatro modalidades tuteladas pela FPT – Padel, Ténis, Ténis em Cadeira de Rodas e Praia – tiveram lugar nas datas previstas e nos moldes do ano anterior.

A Semana do Ténis & Padel voltou a congregar os campeonatos das três primeiras modalidades, novamente no CIF-Club Internacional de Foot-Ball, que reúne excelentes condições para o efeito.

O modelo continua a merecer a aprovação de participantes, adeptos e outros agentes da modalidade, quer pela reunião num mesmo local e período, de atletas de três das quatro modalidades tuteladas pela FPT, quer pelo carácter social de que se reveste.

Como nos anos anteriores, as três provas foram ditadas de prémios monetários, mercê do importante suporte dos patrocinadores Zexa, Banco BIC e Angelini. Muitos dos melhores praticantes das três modalidades marcaram presença no CIF, transmitindo à Semana do Ténis & Padel um impacto relevante em termos do calendário nacional de provas.

O jantar oficial, que decorreu novamente na magnífica sala do arquivo da Câmara Municipal de Lisboa, emprestou especial dignidade ao evento.

A distinção de personalidades do ténis nacional constituiu o culminar de um momento marcante da semana.

A edição de 2015 do Campeonato Nacional de Ténis de Praia decorreu na praia Marbelo, Espinho, nos dias 29 e 30 de Agosto, com a presença das melhores duplas nacionais.

O Campeonato Nacional de Equipas da 1ª Divisão/Seniores masculinos e femininos, foi disputado novamente no Complexo Municipal de Ténis da Maia, mercê da parceria estabelecida com a edilidade.

Com a participação das melhores equipas portuguesas, sagraram-se campeãs nacionais as equipas representativas do Clube Escola de Ténis de Oeiras (Femininos) e da Associação Académica de Coimbra (Masculinos).

No âmbito da estratégia de concessão dos restantes campeonatos nacionais a clubes e entidades organizadoras, o ténis nacional ao seu mais alto nível percorreu o país, de norte a sul, com grande entusiasmo e participação.

Alcobaça, Carcavelos, Coimbra, Espinho, Funchal, Estoril, Lisboa, Maia, Ovar, Paços de Brandão, Portimão, Porto, Setúbal, Vale do Lobo e Vilamoura foram as localidades que acolheram os campeonatos nacionais de padel, ténis, ténis em cadeira de rodas e ténis de praia.

As listas dos locais e dos campeões nacionais podem ser consultadas no anexo ao presente documento.

1.2 Ténis em Cadeira de Rodas

Tornaram-se regulares as atividades de promoção e divulgação da vertente adaptada do ténis.

O ano a que se refere este relatório não trouxe grandes alterações comparativamente a anos anteriores. A grande lacuna continua a ser o Clube Inclusivo, projeto orientado para a criação de uma rede de clubes com interferência direta no número de praticantes.

Objetivos/Atividades Consolidadas

O calendário tem provas consolidadas, em Pombal, Castelo Branco e Setúbal, que colocam critérios qualitativos nas respetivas organizações, muito importantes para os jogadores. O campeonato nacional e a prova internacional de Setúbal são os momentos altos do calendário.

O campeonato nacional nos moldes atuais é muito encorajador, com vantagens para todos os intervenientes. A aprova internacional correu bem, teve um quadro de participantes (32) de boa qualidade, com quatro jogadores nos 100 primeiros do mundo; é uma prova consolidada no calendário internacional.

A participação na fase de qualificação da WTC/World Team Championship foi muito positiva, com um resultado que nos posicionou a meio da tabela (participaram 12 nações). Foi uma excelente participação da nossa seleção, resultante dos meios que a federação tem colocado ao dispor deste grupo de trabalho.

A formação de treinadores de nível I continua a incluir no seu programa a componente “Desporto Adaptado”, o que aconteceu em todos os cursos.

As parcerias com várias entidades (Comité Paralímpico de Portugal, Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, estabelecimentos de ensino) são também uma vertente consolidada. Participámos em quatro atividades junto da comunidade escolar e população em geral.

Concorremos e fomos contemplados com apoio, no âmbito do programa Development Grant promovido pela ITF para o setor Wheelchair Tennis.

A elaboração de documentação de apoio para treinadores já se iniciou, vai terminar em maio do corrente ano e será operacionalizada através dos meios informáticos da federação. A execução da documentação resulta de uma parceria com a Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal.

1.3 Padel

Em 2015 o Campeonato Nacional Absoluto de Seniores registou a participação de um bom número de jogadores, em todas as categorias, Masculinos, Femininos e Mistos. O campeonato realizou-se mais uma vez em conjunto com o Ténis, pelo terceiro ano consecutivo, no CIF, em Lisboa, mantendo a tradição da já sobejamente conhecida “Semana do Ténis e do Padel”.

A região da Madeira acolheu o Campeonato Nacional de Veteranos, que registou assinalável sucesso, com uma adesão enorme de jogadores, tanto do continente – região centro e sul - como da ilha.

A FPT fez-se representar pela sua seleção nacional no Campeonato da Europa de Equipas, em Haia, Holanda, com 9 países envolvidos, onde foram alcançados os melhores resultados de sempre.

Na competição feminina, a seleção de Portugal sagrou-se campeã europeia, batendo o 4º lugar de 2012 e a medalha de bronze em 2014.

Na competição masculina, apesar do melhor resultado de sempre ter sido um 3º lugar num Campeonato da Europa, a seleção nacional teve igualmente excelente desempenho, ficando em 4º lugar.

Para apurar os representantes da seleção portuguesa foram realizados estágios, mais uma vez no CIF, sob a supervisão do selecionador nacional, Jesus Lizarbe.

Para além do estágio, o selecionador teve a oportunidade de observar os jogadores em várias vertentes da competição, principalmente no torneio mais importante a nível nacional, o Campeonato Nacional Absoluto.

Relativamente à formação, foi aprovado pelo IPDJ, pela primeira vez, o Curso de Treinador de Padel – grau I, cuja primeira edição foi agendada para o início de 2016.

1.4 Ténis de Praia

Apesar da estabilização do número de jogadores e praticantes, temos de realçar o esforço das organizações privadas que construíram um quadro de eventos internacionais, como o Clube de Ténis de Ovar, que inscreveu 10 provas no calendário internacional da ITF.

Os objetivos delineados foram alcançados, nomeadamente: divulgação em tempo útil dos critérios de seleção dos jogadores para representação em provas internacionais; realização de campeonatos regionais em 3 Associações Regionais; manutenção de calendário de provas internacionais em Portugal; alternância do local de realização do Campeonato Nacional, e com prémio monetário; ajustamentos no regulamento geral do Ténis de Praia, para entrada em vigor a partir de Março.

O grande obstáculo situa-se ao nível financeiro, com dificuldade em obter apoio monetário que permita o alargamento da atividade.

A classificação nacional foi elaborada com base nas provas realizadas até ao final de Dezembro.

A prometida publicação periódica será uma realidade em 2016.

Circuito Nacional

O Calendário Nacional de Ténis de Praia contemplou em 2015 apenas o campeonato nacional e os campeonatos regionais que se realizaram nas áreas de Leiria, Porto e Coimbra, mercê do empenho das respetivas associações regionais.

Nome	Data	Local	Clube/Org.
Campeonato Reg. Ténis Praia	30 - 31 Mai.	Coimbra	AT Coimbra
Campeonato Reg. Ténis Praia	11 - 12 Jul.	Praia Pedrogão	AT Leiria
Campeonato Nacional - € 1.000	29 - 30 Ago.	Praia Marbelo Espinho	FPT
Campeonato Reg. Ténis Praia	14 - 15 Nov.	Instituto Politécnico Porto	AT Porto

Campeonato Nacional (€ 1.000) – Praia Marbelo, Espinho

A praia Marbelo (Espinho) recebeu os jogadores da modalidade no fim-de-semana de 29 e 30 de Agosto. O Campeonato Nacional de Ténis de Praia registou a participação de 9 duplas masculinas, 3 duplas femininas e 7 duplas mistas. No seu terceiro ano consecutivo, foi atribuído prémio monetário de mil euros, repartido pelas 3 modalidades. Na cerimónia de entrega de prémios esteve presente o Presidente da Federação, Dr. Vasco Costa.

CAMPEONATO NACIONAL		
PARES FEMININOS	PARES MASCULINOS	PARES MISTOS
Campeões Nacionais	Campeões Nacionais	Campeões Nacionais
Catarina Alexandrino Manuela Cunha	Henrique Freitas Pedro Maio	Ana Pereira Henrique Freitas
Vice Campeões Nacionais	Vice Campeões Nacionais	Vice Campeões Nacionais
Catarina Santos Catarina Andrade	Filipe Rebelo Pedro Correia	Catarina Santos Ruben Ferreira

Circuito Internacional

O calendário internacional registou um aumento para 14 provas, superando as nossas expectativas.

Nome	Data	Local	Clube/Org.
IX CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	27 - 29 Mar.	CT Ovar	CT Ovar
Open Ovo da Páscoa (Grade 4)	18 - 19 Abr.	Póvoa Varzim	NB Tennis Explosion
X CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	25 - 26 Abr.	CT Ovar	CT Ovar
I Open Póvoa de Varzim (Grade 1) €7.500	7 - 10 Mai.	Póvoa Varzim	NB Tennis Explosion
Open Vila Euracin (Grade 4)	9 - 10 Mai.	Póvoa Varzim	NB Tennis Explosion
XI CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	23 - 24 Mai.	CT Ovar	CT Ovar
XII CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	20 - 21 Jun.	CT Ovar	CT Ovar
III Open Bar da Praia (Grade 3) €2.000	3 - 5 Jul.	Póvoa Varzim	NB Tennis Explosion
XIII CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	17 - 19 Jul.	CT Ovar	CT Ovar
11º ITF Beach Tennis Tour (Grade 4) €500	1 - 2 Ago.	Praia Faro	CT Faro
Open de Ericeira – 2015	5 - 6 Set.	Ericeira	CM do Mar
XIV CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	25 - 27 Set.	CT Ovar	CT Ovar
XV CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	16 - 18 Out.	CT Ovar	CT Ovar
XVI CT Ovar / TOPSPIN – BT Tournament	14 - 15 Nov.	CT Ovar	CT Ovar

Campeonato do Mundo

Portugal participou no Campeonato do Mundo, que se disputou entre os dias 15 a 27 Julho 2015, em Moscovo, Rússia, com uma equipa constituída pelos seguintes elementos: Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Filipe Rebelo e Pedro Correia.

Nesta edição a seleção nacional alcançou o 17º lugar, entre um total de 28 países.

A ordenação final foi: Itália, Rússia, Espanha, Brasil, Alemanha, França, Venezuela, Japão, San Marino, Áustria, Grécia, Lituânia, Hungria, Estónia, Bélgica, Marrocos, Portugal, Bielorrússia, Israel, República Checa, Bulgária, Letónia, Tailândia, Moldávia, Suíça, Chipre, Maurícias e Grã-Bretanha.

Campeonato da Europa

Realizou-se em Eilat, Israel, de 22 a 24 Outubro.

A participação portuguesa neste campeonato europeu esteve a cargo dos jogadores Catarina Alexandrino, Manuela Cunha, Catarina Santos, Catarina Andrade, Bruno Polónia e Ruben Ferreira, capitaneados por Dino Almeida.

Os resultados alcançados foram os seguintes:

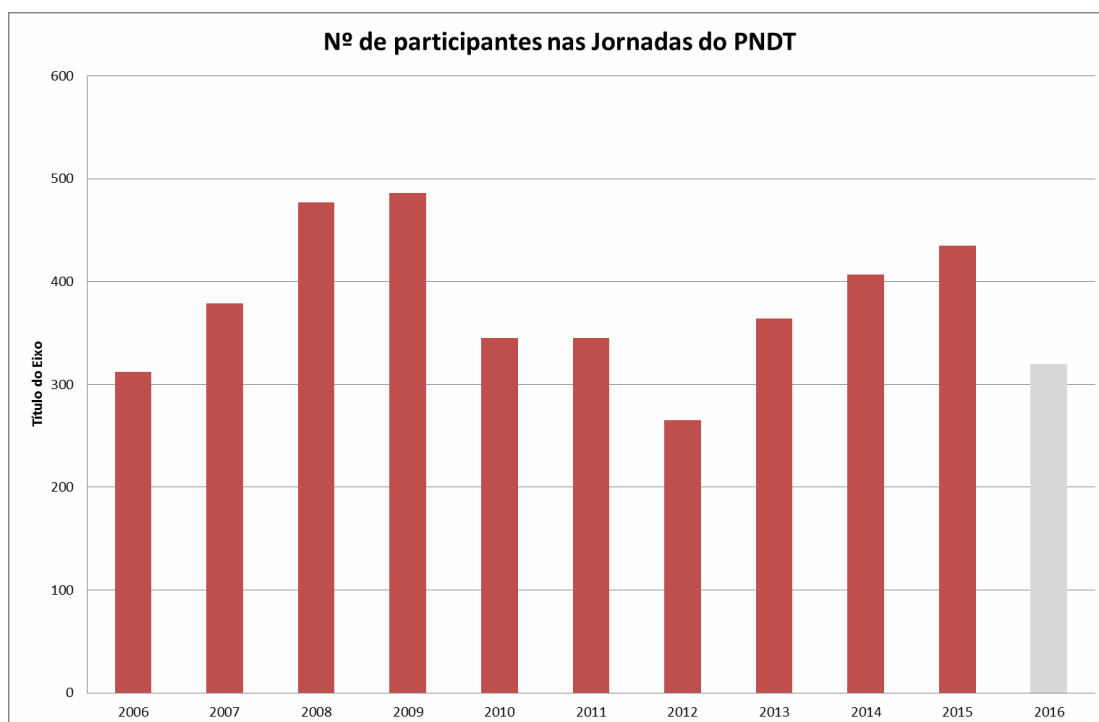
CAMPEONATO DA EUROPA					
PARES FEMININOS		PARES MASCULINOS		PARES MISTOS	
EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO	EQUIPA	RESULTADO
Catarina Alexandrino Manuela Cunha	1/8 Final	Henrique Freitas Pedro Maio	1/4 Final	Catarina Alexandrino Pedro Maio	1/8 Final
Catarina Santos Catarina Andrade	1/16 Final	Bruno Polónia Ruben Ferreira	1/8 Final	Manuela Cunha Henrique Freitas	1/8 Final

1.5 Alta Competição

1.5.1 PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos

Com início em 2006, o PNDT é um projeto de sucesso, com uma adesão massiva em contínua progressão e com uma implementação geográfica de cobertura nacional.

O PNDT mantém-se em sintonia com as diretrizes da ITF, adotando, desde a 1ª instância, o modelo “Play & Stay”. Numa primeira fase as bolas e dimensões dos campos adaptadas foram as principais medidas que se procurou uniformizar em todo o território nacional. Nesta segunda fase é objetivo principal do PNDT sensibilizar os treinadores portugueses para a metodologia GBA. A campanha Play and Stay tem como base de metodologia o “Game Based Approach” já bem implementada noutros desportos e que tem por definição o objetivo de ensinar pelo jogo. Em 2015, o PNDT realizou 5 Jornadas de Detecção, 5 Jornadas de Controlo e 1 Jornada Nacional. Estiveram envolvidos nestas atividades mais de 400 crianças. O número de participações nestas atividades não tende a subir, uma vez que a exigência dos treinadores portugueses também tende a aumentar. Neste momento grande parte dos



jogadores enviados pelos treinadores às jornadas de deteção apresentam um nível técnico superior ao dos anos iniciais do projeto.

As avaliações físicas, sob aconselhamento técnico de um dos treinadores com mais experiência nesta área, o polaco Piotr Unierzyski, atingiram em 2015 um número de amostras que permitirão a divulgação de dados e médias comparáveis a dados de outros países.

Por questões de ordem logística e financeira a FP Ténis realiza apenas 3 testes simples, que medem as capacidades dos jovens atletas nas seguintes áreas: índice de força dos membros superiores, índice de força dos membros inferiores e velocidade.

Média de Dados						
	Avaliação Física Jornada de Deteção (350 a 450 amostras/ano) selecção Regional	Avaliação Física Jornada de Controlo (50 a 100 amostras/ano) selecção Interregional	Avaliação Física Jornada Nacional (8 a 16 amostras/ano) selecção Nacional	Avaliação Física Jornada de Deteção (350 a 450 amostras/ano) selecção Regional	Avaliação Física Jornada de Controlo (50 a 100 amostras/ano) selecção Interregional	Avaliação Física Jornada Nacional (8 a 16 amostras/ano) selecção Nacional
	SUB 8 Masculinos			SUB 10 Masculinos		
Bolamed. (1kg)	2,81	3,29	3,96	4,18	4,45	5,47
Salto horiz (m)	1,26	1,27	1,25	1,33	1,42	1,52
Vel 20m (seg.)	5,01	4,65	4,57	4,59	4,36	4,27
	SUB 8 Femininos			SUB 10 Femininos		
Bolamed. (1kg)	2,44	2,57	3,39	3,49	3,85	5,07
Salto horiz (m)	1,17	1,08	1,19	1,25	1,32	1,43
Vel 20m (seg.)	4,91	5,16	4,74	4,69	4,50	4,44

O modelo de avaliação técnica para as Jornadas de Deteção, apoiado nas linhas orientadoras do plano de desenvolvimento de jogadores de uma das federações com grande experiência na matéria, a federação australiana (Tennis Australia), tem permitido selecionar os jogadores para uma fase posterior com mais coerência e precisão.

O modelo de avaliação técnico-tática tem permitido um maior rigor na seleção e alertado os treinadores portugueses para uma abordagem diferente perante o jogo baseada na metodologia GBA.

Todas as avaliações obedecem a um processo simplificado e adaptado às limitações económicas e logísticas. Estas avaliações, simples mas com um número razoável de amostras, permitem orientar os treinadores Portugueses para as lacunas técnico-táticas gerais dos tenistas portugueses nestas idades.

1.5.2 Seleções Nacionais

Sub 12 Femininos (Selecionadora - Joana Roda)

O grupo de trabalho da equipa nacional de sub12 cumpriu o calendário inicialmente apresentado e proposto pelos selecionadores responsáveis, Joana Roda e Paulo Santiago.

Ficando apenas em falta a participação no Torneio de Gradignan, por falta de verba, toda a época decorreu com sucesso e boas prestações desportivas.

A equipa nacional sub12 feminina está de parabéns pela presença quer em torneios a título individual, quer de equipa. As representantes da equipa demonstraram gosto em aprender e apresentaram-se motivadas para dar sempre o seu melhor em campo.

Em suma, foi um ano bastante positivo, não só pelos resultados alcançados como também o trabalho desenvolvido pelas atletas nas semanas de competição.

Sub 12 Masculinos (Selecionador - Paulo Santiago)

A seleção nacional masculina do escalão sub12 cumpriu a quase totalidade do programa delineado, com a participação nas provas de representação nacional, acompanhando os atletas aos torneios internacionais agendados, observação em torneios de nível A e estágios.

A nível de resultados nos campeonatos de europa de equipas, foram cumpridos os objetivos, visto termos conseguido passar a fase de qualificação da Summer Cup e alcançado o 5º lugar final. A nível individual, tivemos 2 jogadores (Pedro Graça e Eduardo Morais) que se destacaram no circuito internacional com vitórias e excelentes resultados.

Continuou a proporcionar-se a diversos atletas o seu primeiro contacto a nível internacional e, para os mais experientes, possibilitou-se a evolução nos resultados obtidos e respetivas classificações.

A colaboração com o quadro técnico do PNDD tem sido de fundamental importância na convocatória para os estágios, em torneios de observação e em alguns acompanhamentos técnicos a torneios internacionais fora de Portugal. O alargar do leque de jogadores convocados ou mesmo observados foi conseguido, mostrando-lhes motivação e empenho por parte da FPT para conseguirmos ter mais e melhores atletas.

Sub 14 Femininos (Selecionador – Ângela Cardoso)

No meu primeiro ano como selecionadora nacional feminina do escalão sub14, foi cumprido o programa competitivo, com a exceção do último quadrimestre do ano, por razões orçamentais.

A nível de resultados nos campeonatos de europa de equipas, não foram conseguidos os objetivos propostos, tendo a equipa ficado em último lugar nas duas provas. No entanto, foi possível proporcionar boas experiências internacionais às melhores jogadoras nacionais, uma delas ainda no primeiro ano do escalão, e assim contribuir para a evolução das mesmas e respetivas classificações.

O melhor resultado foi conseguido pela atleta Rebeca Silva, numa das provas inseridas no programa competitivo, 21th Lawn Tennis Club Tournament 14&Under, onde chegou às meias finais. Gostaria de salientar que este tipo de provas, do grupo 2, podem eventualmente possibilitar a entrada de mais jogadoras no quadro principal e também possibilitar a aquisição de melhores resultados, contribuindo mais para a formação e desenvolvimento das jogadoras.

Sub 14 Masculinos (Selecionador – Manuel Costa Matos)

Em 2015, a seleção nacional de sub14 masculina teve um ano muito positivo.

O grupo de jogadores foi muito alargado e homogéneo, o que tornou a competitividade entre os jogadores muito positiva.

Acabámos o ano com 25 jogadores classificados no ranking da Tennis Europe U14, um número bastante significativo da evolução do Ténis Português.

Nesta classificação, o destaque vai para o Hugo Maia que atingiu o 20º lugar no Ranking da Tennis Europe U14.

Nos Torneios disputados em Portugal, atingimos resultados de relevo com destaque para os do Algarve, disputados em Junho, já que no de Vilamoura tivemos uma final de singulares 100% Portuguesa (Hugo Maia venceu Manuel Gonçalves) e em Portimão, onde Hugo Maia venceu em singulares e a dupla Bernardo Vieira/Hugo Maia venceu em pares.

Nas competições de equipas, ficámos sempre perto da qualificação para a Fase Final, ao termo-nos classificado num honroso 3ª lugar, tanto na Winter Cup como na Copa del Sol/Summer Cup.

Por falta de verbas, não disputaram os torneios previstos para Setembro, em Espanha.

Sub 16 Femininos (Selecionador – Joana Pangaio)

Os torneios de \$10.000 de Cantanhede e Amarante contaram com uma forte presença de jogadoras desta seleção. Embora nenhuma jogadora sub16 tenha passado a fase de qualificação, a experiência competitiva que adquiriram com a participação nestas provas, bem como o trabalho realizado nestas semanas, revelam-se fundamentais para o seu desenvolvimento enquanto jogadoras.

Optámos pela participação em dois torneios do calendário junior da ITF, em Nottingham, nas datas da realização dos torneios de \$10.000 em São Miguel nos Açores, sobretudo por considerarmos que as nossas melhores jogadoras de sub16 necessitam também de competir em alguns torneios deste nível. No entanto, conseguimos levar apenas duas jogadoras a estas provas, já que as restantes convocadas não entraram na lista do torneio, devido ao seu

inexistente/baixo ranking. Na primeira semana, a Francisca Jorge atingiu os quartos-de-final na variante de pares. Na segunda semana, a Marta Oliveira atingiu os quartos-de-final também na variante de pares. O melhor resultado alcançado na variante de singulares foi a 2ª ronda, na segunda semana, por ambas as jogadoras.

Ao nível das provas de representação nacional, ficámos-nos pelas qualificações, tanto na Winter Cup como na Helvetie Cup/Summer Cup. Destacamos o terceiro lugar na poule de qualificação da Summer Cup. Nos European Junior Championships as nossas jogadoras foram travadas logo no primeiro encontro que disputaram; contudo, a Francisca Jorge atingiu os quartos-de-final da consolação.

A jogadora Francisca Jorge distinguiu-se do grupo de trabalho ao alcançar vários títulos e resultados importantes ao longo da época, dos quais destacamos as vitórias em singulares e pares dos torneios Vila do Conde Junior Tennis Cup, Parque Nascente Cup, Beloura Junior Open, e Maia Junior Cup.

Sub 16 Masculinos (Selecionador – Vitor Ferreira)

Na qualificação da Winter Cup, realizada em Coimbra, Portugal ganhou o grupo ficando em 1º lugar. Na fase final, a seleção nacional alcançou o 8º lugar.

Na Coupe Borotra/Summer Cup, a nossa representação classificou-se no 5º lugar.

No Campeonato da Europa Individual, a melhor prestação foi 3ª ronda de singulares e pares.

De realçar que integrámos 12 atletas nos qualifings de torneios Futures em Portugal, tendo o Duarte Vale conseguido pontos ATP.

Na classificação da Tennis Europe, temos 3 jogadores no top 200, e 9 jogadores no top 500.

Na classificação ITF/Juniors, temos 5 jogadores sub16 classificados, sendo um deles top 300, o atleta Duarte Vale.

Sub 18 Femininos (Selecionador – Miguel Sousa)

Na temporada de 2014/2015 a Seleção Nacional sub18 femininos foi formada por um grupo de jogadoras com uma grande experiência de seleções dado este ser o seu último ano de grupo juvenil e depois de vários anos com experiências internacionais.

Os trabalhos desta seleção tiveram início no 1º estágio da época, em Novembro de 2014. Foram convocadas 11 atletas, entre as quais se destacavam duas com um nível superior e com condições para fazerem uma época diferente e aspirar a resultados também diferentes dos verificados nas épocas anteriores.

O grupo de jogadoras que esteve presente no estágio alargado e que depois veio a desenvolver as atividades de representação nacional foi constituído pelas atletas Inês Murta, Mafalda Fernandes, Maria Tavares, Inês Mesquita, Mariana Oliveira, Beatriz Bento, Bárbara Choon, Joana Ferreira, Joana Brites, Ema Gil Pires e Sofia Sualehe.

No seguimento do trabalho realizado em anos anteriores, e dentro dos limites orçamentais, manteve-se o modelo de apoio às jogadoras através do acompanhamento de um selecionador às provas internacionais seniores realizadas em Portugal, tendo a FPT feito esse contributo nos Futures dos Açores (2), Cantanhede (1) e Amarante(1).

À semelhança da época anterior, os acompanhamentos às atletas sub18 foram sempre realizados em parceria com as atletas do escalão de sub16 e a sua selecionadora Joana Pangaio. Esta entreajuda entre selecionadores permitiu garantir a presença de técnicos responsáveis em todas as semanas referidas. De registar novamente um grande número de atletas portuguesas a terem acesso aos quadros principais de provas internacionais seniores, facto que atesta a evolução das nossas atletas.

A representação nacional marcou presença nos Campeonatos da Europa, Individual e Equipas, na Suíça e em Itália, respetivamente. No campeonato individual as atletas selecionadas foram Inês Murta e Mafalda Fernandes, tendo esta última necessitado de assistência hospitalar à chegada à Suíça,

acusando sintomas febris que a impossibilitaram de jogar o referido campeonato, havendo assim necessidade de convocar a jogadora de reserva, Maria Tavares.

Ambas as atletas foram eliminadas na 1ª ronda em singulares, e na variante de pares chegaram à 3ª ronda.

No Campeonato Europeu de Equipas realizado em Bari - Itália, Portugal foi eliminado na 1ª ronda frente às jogadoras anfitriãs, por 2-1. Dada a falta de comparência da equipa da Turquia não foi possível disputar o 5º e 6º lugar na competição.

De uma forma geral pode fazer-se uma avaliação positiva do trabalho do grupo da seleção sub18 feminina, sob o ponto de vista do empenhamento das jogadoras e da seriedade com que encararam os seus compromissos.

Quanto aos resultados desportivos, não foram tão relevantes como em épocas anteriores, talvez atestando a falta de rodagem a nível internacional com que o grupo se apresentou.

Penso ser importante dar continuidade a esta forma de trabalho, proporcionando boas condições para que as jogadoras portuguesas sejam o mais e melhor enquadradas que for possível. Se todas as atletas deste escalão conseguirem cumprir na plenitude a programação estabelecida para o ano vindouro, penso que terão um programa bastante adaptado à realidade do seu ténis e com grandes perspetivas de evolução.

Sub 18 Masculinos (Selecionador – Emanuel Couto)

O programa competitivo foi cumprido, mas cada vez mais reduzido e limitando-se aos Campeonatos da Europa, individual e de equipas. Foi um ano muito positivo, com os jogadores que faziam parte dos trabalhos da seleção a apostarem forte nos seus calendários competitivos, tanto no circuito ITF, como nos torneios Futures.

No circuito ITF tivemos dois jogadores em grande destaque, Felipe Cunha e Silva e Nuno Borges. Os dois atletas entraram no top 50 ITF. Também no circuito profissional, além destes dois jogadores destacaram-se também Tiago

Cação e Francisco Cabral, com presenças nos quartos-de-final em torneios Future.

A seleção sub18 esteve presente no Campeonato da Europa individual, atingindo a 2ª e 3ª ronda em singulares. No Campeonato da Europa de equipas alcançámos o 1º lugar na fase de grupos, batendo a Rússia e a Itália. Na fase final, a seleção portuguesa classificou-se no 8º lugar

Resumo:

As seleções nacionais cumpriram os seus programas competitivos com bom aproveitamento geral.

Mais uma vez, registaram-se alguns resultados de destaque, com a passagem de fases de qualificação em Winter Cup (sub16 masculinos) e Summer Cup (sub12 masculinos).

Colocámos 1 atleta na montra do ténis, ainda que num escalão muito jovem (sub12), Eduardo Morais, que conseguiu, ao serviço da sua seleção resultados históricos de forma consistente em Auray, Le Passage, Bressuire e ainda, particularmente, no torneio norte-americano Orange Bowl.

As seleções nacionais femininas sub16 e sub18 continuaram a garantir o acompanhamento técnico aos torneios Futures femininos em Portugal.

No final de 2015 os rankings profissionais do ATP contavam com o extraordinário número de 28 jogadores portugueses classificados; No setor feminino, 5 jogadoras portuguesas figuram na tabela classificativa WTA.

Ranking ATP

13 Futures: 22 atletas Seniores

5 atletas sub18

1 atleta sub16

Ranking WTA

4 Futures: 3 atletas Seniores

2 atletas sub18

0 atletas sub16

Consideramos que existe um paralelismo entre o número de torneios internacionais e o número de jovens atletas classificados nos respetivos circuitos, que deverá merecer a atenção da FPT e dos promotores de eventos em Portugal.

Consideramos também a importância de ser dedicada mais atenção ao ténis feminino de forma a recuperar todo o seu potencial.

Taça Davis

O objetivo prioritário de 2015 foi atingido. A nossa seleção regressou ao Grupo 1. Tivemos a vantagem de ter jogado as três eliminatórias em Portugal.

A primeira ronda, realizada em Março, foi jogada no Jamor. Devido ao calendário dos jogadores e tendo em conta a equipa adversária, escolhemos a superfície de piso rápido. João Sousa, Rui Machado, Frederico Silva e João Domingues foram os jogadores da nossa equipa. O Gastão Elias não esteve disponível para esta eliminatória devido a opções de calendário competitivo. Os jogadores designados para singulares foram o João Sousa e Rui Machado e João Sousa e Frederico Silva para o par. Conseguimos resolver a eliminatória no par, depois da vitória nos 2 singulares no primeiro dia, ficando assim a ganhar por 3-0. No último dia o Frederico Silva e João Domingues jogaram singulares. O resultado final foi 4-1 a nosso favor.

As condições disponibilizadas foram excelentes e houve bastante publico a assistir aos jogos.

A segunda ronda foi realizada em Julho, no Clube Ténis de Viana, contra a seleção finlandesa. A escolha do piso de terra batida foi natural, devido não só a ser uma das superfícies favoritas de todos os jogadores portugueses, como nos pareceu a mais indicada para defrontar a Finlândia, tendo em conta o número 1 da equipa, Jarkko Nieminen, e a sua preferência por pisos mais rápidos. A nossa seleção foi composta por João Sousa, Gastão Elias, Rui Machado e Frederico Silva. Os singulares no primeiro dia foram jogados por João Sousa, saindo vitorioso em 3 sets e Rui Machado, perdendo em 4 sets

contra Nieminen, ficando a eliminatória igualada. Nos pares, João Sousa e Gastão Elias tiveram uma vitória muito importante em 4 sets contra Nieminen e Kontinen, este último especialista de pares. João Sousa decidiu a eliminatória no domingo ganhando a Nieminen, em 4 sets. Frederico Silva ganhou o último singular já com a eliminatória decidida.

A experiência de jogar em Viana pela primeira vez foi inesquecível para todos. Um público numeroso, entusiasmado e incansável, ajudou a equipa a vencer a eliminatória.

O play-off para a subida de divisão, contra a seleção da Bielorrússia, foi novamente realizado em Viana. Todos os membros da equipa ficaram satisfeitos com a escolha e com as condições muito parecidas às da eliminatória anterior. Mantivemos a mesma equipa. João Sousa e Gastão Elias jogaram singulares no primeiro dia. A derrota no primeiro singular, em que o João perde em 5 sets depois de liderar por 2 sets a zero, num encontro que era claramente favorito, foi inesperada. Gastão a um excelente nível, igualou a eliminatória vencendo Ignatik em 3 sets. João e Gastão, no par, jogaram novamente a um nível muito alto e venceram o par fortíssimo bielorrusso, Max Mirny (ex-número 1 mundial) e Sergey Betov (também especialista em pares), num jogo épico de 5 sets. Portugal fica assim a vencer por 2-1, no final do segundo dia de prova. João Sousa novamente decide a eliminatória e vence Ignatik em 3 sets, jogando a um nível elevado e com um público fantástico a apoiar. Rui Machado jogou o último singular, contra Gerasimov e perdeu em 3 sets. Gerasimov foi um jogador que surpreendeu pelo nível demonstrado nos seus 2 jogos de singulares, bem acima do que o seu ranking na altura poderia prever.

Os objetivos do projeto Davis B foram atingidos. O acompanhamento nos estágios organizados e a oportunidade de estar mais próximo dos jogadores durante os mesmos foram metas atingidas. De salientar também a organização do elevado número de Futures em Portugal, que permitiu a muitos a oportunidade de competir no circuito ATP com custos muito mais reduzidos.

Fed Cup

Repetindo a presença no Grupo I da Fed Cup, adivinhavam-se tempos complicados para a nossa seleção, que estava inserida numa eliminatória conjunta de 16 equipas, quase todas elas com jogadoras dentro do top 100 WTA e que se apresentam sempre bastante rodadas após o Open da Austrália e restantes torneios disputados em Janeiro.

O sorteio da edição de 2015 ditou que voltássemos a defrontar as equipas da Bielorrússia e Bulgária, que nesta edição contavam com as importantes participações da Victoria Azarenka, pela Bielorrússia, e também da búlgara Tsvetana Pironkova, que tinha conquistado o seu primeiro título WTA há 2 semanas atrás. A combativa equipa da Geórgia fechava um grupo muito forte e equilibrado,

À semelhança do ano anterior, não conseguimos apresentar-nos na máxima força, uma vez que as nossas duas melhores representantes se encontravam a recuperar de lesões e sem ritmo competitivo. Ainda assim, Michelle Brito voltou a surpreender com excelentes prestações e vitórias, mostrando evolução em alguns aspetos do seu jogo e acima de tudo muita garra e orgulho em representar a nossa seleção.

A atleta Maria João Koehler acusou bastante a falta de ritmo, mas a sua participação nos 3 jogos do grupo, nos quais saímos sempre derrotados, revelou-se determinante para que no importante encontro do play-off de rejeição contra o Liechtenstein pudesse estar num patamar mais elevado e dar o seu contributo à equipa com uma vitória nos singulares. As atletas Bárbara Luz e Inês Murta voltaram a ser importantíssimas no apoio à equipa, espírito de união e de grupo, e cumpriram sempre que foram chamadas a jogo.

Resumindo, foi uma prestação muito sofrida mas na qual conseguimos, uma vez mais, cumprir os nossos objetivos.

Durante este ano de 2015, no âmbito do projeto Fed Cup B, demos seguimento ao trabalho iniciado em 2014, no qual pretendemos envolver, acompanhar e contribuir para o desenvolvimento das nossas atletas mais jovens, prestando apoio técnico nos torneios internacionais disputados em Portugal e organizando estágios de preparação em conjunto, de forma a garantir o rejuvenescimento da desta seleção.

CAR TENIS

Concluída a segunda temporada competitiva do CAR Ténis, verificamos com orgulho que o crescimento e a solidificação do projeto ao longo deste segundo ano de existência são uma realidade. Os resultados competitivos têm sido satisfatórios, apesar de estarmos ainda longe do que acreditamos ser possível fazer em Portugal. Continuaremos a trabalhar com o mesmo empenho e dedicação, para que a mentalidade dos nossos jovens tenistas esteja cada vez mais próxima do que é exigível num atleta profissional ou que iniciou o seu percurso nesse sentido.

Na medida das possibilidades, a equipa técnica do CAR continuará a fazer o seu trabalho junto das Associações Regionais e dos seus projetos de Centros Regionais, de forma a garantir uma maior ligação e coesão no trabalho feito nas camadas mais jovens e naquilo que é feito com os atletas que dão os seus primeiros passos rumo ao profissionalismo.

No grupo dos atletas mais velhos, Nuno Deus continuou a destacar-se com alguns resultados de relevo, tendo melhorado as suas performances em relação ao seu primeiro ano de integração no CAR. Somou mais um excelente ano de trabalho e conseguiu consolidar o seu nível de jogo num patamar acima do ano anterior. Seguindo o nosso critério de exigência e ambição na busca dos objetivos propostos, ao longo do ano foram tomadas algumas decisões no sentido de reestruturar o grupo dos atletas mais velhos, dando agora lugar a outros mais novos, que não tinham condições de trabalho nos seus clubes e aos quais reconhecemos valor e potencial de futuro.

No início deste novo ciclo, deram entrada os jovens Fábio Coelho e Tiago Machado, que se juntaram aos atletas Luis Faria e Alexandre Meireles no grupo dos mais novos.

Esperamos, e iremos exigir deles, o maior empenho e dedicação, de forma a fortalecer a mentalidade e espírito de sacrifício do grupo de trabalho.

À semelhança do sucedido em 2014, o calendário competitivo do CAR fundiu-se com os programas competitivos das seleções de sub16 e sub18, reduzindo assim os orçamentos destas duas seleções. Por outro lado, foi possível prestar apoio a um grande leque de atletas, através do acompanhamento técnico que o CAR proporciona nos torneios do seu calendário competitivo.

Durante todo o ano, o CAR procurou valorizar as provas nacionais realizadas nos diversos pontos do país, marcando presença assídua com os seus atletas, e onde os atletas mais novos obtiveram resultados de destaque.

Após as referidas competições e estágios organizados durante o ano de 2014, a equipa técnica do CAR elaborou um relatório individual com as sugestões das prioridades de trabalho a efetuar no futuro próximo, com o intuito de servir de ferramenta de trabalho para que os seus treinadores continuem a trabalhar da melhor forma com todos eles. Estes documentos foram partilhados com atletas, treinadores e respetivos seleccionadores nacionais.

2 – Desenvolvimento

Portugal continuou em 2015 a tendência para subir o seu nível tenístico, confirmando os resultados que têm aparecido consistentemente ao longo dos últimos anos.

O sucesso sustentado de Portugal tem assentado na evolução da formação de treinadores nos últimos anos, facto reconhecido internacionalmente e utilizado variadas vezes como case study pela Federação Internacional de Ténis (ITF). Internacionalmente a formação a FPT é considerada como um dos melhores sistemas de formação.

A FPT manteve o nível dourado de qualidade de formação da ITF e viu o seu responsável nacional, prof. Vitor Cabral, renomeado para mais dois anos na Comissão Mundial de Treinadores, e esteve presente nos principais eventos formativos do ano, a Conferência Europeia de Treinadores e o Simpósio Mundial de Treinadores, fazendo apresentações que foram reproduzidas em várias publicações da especialidade.

Destaque também para a presença de Frederico Marques (treinador de João Sousa) na mesa redonda de encerramento do Simpósio Mundial de Treinadores realizado em Antalya, na Turquia, alargando a intervenção portuguesa para além do campo mais científico para um campo competitivo, confirmando o fenómeno de crescente qualidade do nosso país, em todas as áreas e de uma forma integrada, algo que muito poucos países podem apresentar.

No que respeita à formação interna, a novidade de 2015 foi o início do primeiro Curso de Grau 3 integrado no PNFT, curso que se estende pelos primeiros meses de 2016. Apesar do esforço financeiro a que este curso obriga, a resposta dos treinadores foi satisfatória com cerca de 20 treinadores a candidatarem-se ao evento. Fica assim completo o sistema formativo da FPT, até à eventual organização de um curso de Grau 4.

Em 2015 foram realizados 4 cursos de Grau 1, dois de Grau 2 e iniciou-se em Dezembro o primeiro curso de Grau 3 integrado no PNFT (Programa Nacional de Formação de Treinadores). Para além destes cursos foi também realizada a primeira parte de uma formação específica de Grau 1 para jogadores de alto nível, que integrou Rui Machado, Frederico Gil, Pedro Sousa, Leonardo Tavares e Frederico Marques. Consegue desta forma a FPT assegurar que poderão aceder à certificação de treinadores apesar do seu complexo calendário competitivo.

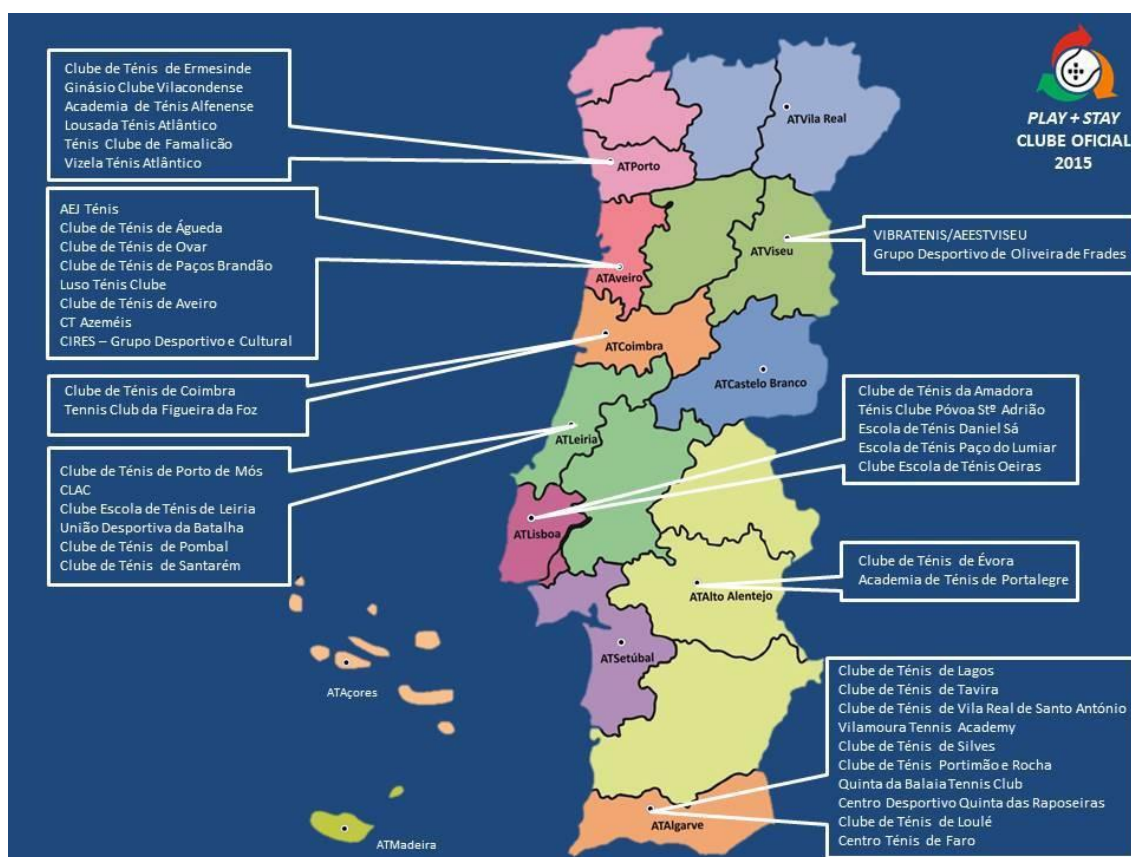
Para além dos habituais eventos de formação de treinadores e árbitros, a FPT continuou a sua aposta no Ténis Escolar. Integradas no programa Escolas Oficiais Play+Stay (P+S), baseado na metodologia de ensino da ITF, e promovendo a ligação das escolas aos clubes limítrofes, estas ações permitiram comprovar o interesse do programa garantindo a formação dos professores e fornecimento de material didático de uma forma autossustentada financeiramente, assegurando a sua implementação. Foram realizadas 4 ações de Ténis Escolar em 2015 que esperamos que venham ser seguidas por muitas outras nos anos vindouros. Para além destas ações, a área do Fomento realizou mais 9 ações de divulgação por todo o país.

A FPT, em parceria com as Associações Regionais, manteve a responsabilidade de fomentar o programa, assegurando a formação, o material e todas as contrapartidas. Desta forma, esperamos que nos próximos anos seja criada uma rede de escolas e clubes, interligada ao nível de novos praticantes ao nível do desporto escolar. Neste sentido, foram encetadas negociações com o Ministério da Educação. Embora 2015 tenha registado alguma quebra nestes programas, esperamos que nos próximos anos se assista a um novo vigor.

O Smashtour manteve a sua atividade em mais um ano de continuado sucesso e com sustentabilidade financeira, garantindo o equilíbrio do programa.

3 – Fomento

Durante o ano passado, o programa Certificação de Clubes Play and Stay, nascido em 2011, consagra-se como uma pedra basilar na interação entre clubes e FPT, no que respeita a implementação da metodologia Play and Stay. Em 2015, contámos com cerca de 40 Clubes que utilizam e fazem desta metodologia a sua forma de ensino da modalidade.



Em 2014 foi criada a figura de Coordenador Regional nas AR's.

Tal situação permitiu em 2015 uma aproximação maior às regiões e, consequentemente, aos clubes. Deve manter-se como uma prioridade de forma a conseguir “sentir” de perto as necessidades do ténis regional no que respeita a sua implementação e fomento.

Com a implementação do Programa Escolas Play and Stay, conseguimos uma maior aproximação da FPT ao sistema escolar.

Aderiram ao programa 5 escolas, que conseguiram com isto que os seus docentes tivessem formação específica na área, bem como dotar a escola de

equipamento adaptado à prática desportiva do ténis em várias idades. Este Programa parece-nos ser de vital importância para os anos vindouros, uma vez que conseguimos dotar os professores de competências que lhes permitam ensinar os alunos de forma adequada e preconizando a metodologia play and stay, tentando uma aproximação efetiva da metodologia adotada nas escolas com a que se preconiza nos clubes.

Em 2015, a Divisão de Fomento do Departamento de Desenvolvimento continuou com a política de desenvolver ações de fomento integradas noutros eventos e desenvolver parcerias com outras organizações.

Ações como as “Olissipíadas” - distrito de Lisboa, “Há Festa no Parque” – Mafra, “3º Festa Nacional do 1º ciclo” - Vila Nova de Famalicão/Parque da Devesa, “Festa do Desporto” – Jamor, “Dia Internacional da Juventude”, “Semana do Ténis e do Padel”, “Semana Olímpica”, bem como empréstimo de material para realização de ações de fomento em clubes e escolas.

Para nós, estas parcerias são fundamentais para que possamos mostrar e fomentar a nossa modalidade.

Juntamente com o nosso parceiro Sportzone, desenvolvemos um Programa de Aula Experimental nos Clubes Play and Stay aderentes; mediante uma compra em loja, o cliente poderia marcar uma aula de ténis experimental. Logo no primeiro ano de implementação conseguimos cerca de 90 contactos para marcação de aula.

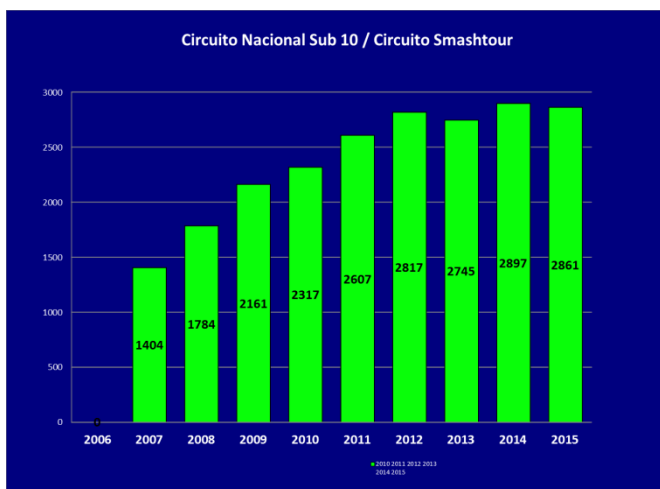
O Estoril Open é o evento maior do Ténis em Portugal e é sem dúvida um evento fundamental para a modalidade e para o Fomento do DdD, pelo que tem constituído ao longo dos anos, sempre com a presença da FPT, uma oportunidade única para a divulgar, com as várias ações que realizamos com os jogadores durante o torneio.

É fundamental a continuidade de ações realizadas durante o ano e a manutenção de parcerias que permitam à FPT uma constante aproximação à população de forma a conseguir mostrar a modalidade e atrair mais jovens para a sua prática.

4 – Tennis 10's

A Divisão Tennis 10's (designação ITF da competição sub10 anos), do Departamento do Desenvolvimento da FPT, organiza e gere o circuito K-Open Smashtour, com 62 etapas em todo o país, dedicado às crianças de três escalões etários Sub10, Sub9 e Sub7.

Este circuito foi o primeiro a nível mundial, promovendo um quadro competitivo derivado do programa Play+Stay da ITF. Este programa, que preconiza a utilização de campos mais pequenos e bolas mais lentas, tem sido integrado nos currículos da



formação de treinadores desde 2006 e tornou Portugal num dos case study de implementação deste programa.

Para além da questão da divulgação da modalidade, conseguiu-se num curto espaço de tempo diminuir a idade média de entrada na modalidade (para os 5/6 anos recomendados pela ITF) e aumentar exponencialmente a capacidade técnica dos jovens jogadores. Estima-se que os números apresentados pelo Smashtour representam apenas um terço do número de jogadores portugueses que competem segundo as diretrizes dos programas Play and Stay e Tennis 10's da ITF. Nos últimos 4 anos, movidos pelo entusiasmo do Smashtour, apareceram circuitos regionais em várias AR's, onde participam igualmente muitas outras crianças destas idades. Em simultâneo, têm aparecido também circuitos internos em clubes e escolas, com bola verde, laranja e vermelha, com uma participação relevante.

O Smashtour tem ainda contribuído de forma significativa para a divulgação da modalidade, através dos média, tendo desde 2011 marcado presença na RTP2 com o compacto anual. Estudo da K-Open, de 2013, estimado pela CISION, apresenta um retorno pela presença de marca nos meios de comunicação de 26.232€ para um bloco de 30 minutos. Ao todo a marca Smashtour esteve presente em televisão mais de 250 minutos desde 2011 o que perfaz um retorno estimado pela CISION (RTP2-Desporto) do circuito que ronda os 300.000€.

Esperamos que o impacto deste programa não só consiga que os rankings continuem a subir mas que haja cada vez mais jogadoras e jogadores portugueses a lutar pelos lugares cimeiros.

Este fenómeno de subida progressiva do nível dos jogadores portugueses, oriundos do Smashtour, nos escalões mais jovens, ficou bem espelhado no último Torneio de Auray (considerado um campeonato mundial “não oficial” de sub 12) onde a excelente prestação dos portugueses lhes valeu a atribuição do Prémio Jogador Revelação (Eduardo Morais) e do Prémio de Melhor Delegação.

O Smashtour encontra-se bastante bem consolidado e mantém-se como um dos programas de maior sucesso da FPT.

5 - Arbitragem

O Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Ténis deu continuidade ao seu processo de recolha de informações relacionadas com a arbitragem das provas nacionais, com especial incidência para provas de nível A, B e Campeonatos (Regionais e Nacionais). Com este estudo pretendemos auferir um conhecimento muito profundo da realidade nacional ao nível da arbitragem. Para tal, foi necessário investir nos meios de comunicação para que houvesse um contacto mais próximo entre os elementos de arbitragem e do próprio Conselho.

Continuamos a melhorar/potenciar a comunicação com algumas entidades:

- Organizações de provas (Clubes e empresas) - criação de formulários padrão (Regulamento Específico, Normas de Nomeação, ...) para que a informação se torne padronizada e de fácil leitura para toda a comunidade envolvida nas provas. Neste momento está perfeitamente enraizado.
- Árbitros e Juizes Árbitros: Adaptação do portal de arbitragem no site da FPT, criação e dinamização da página Facebook (inclusive um grupo fechado apenas com acesso restrito a árbitros de ténis) e atualização de base de contactos. Com estas medidas, a comunicação com os árbitros foi melhorada, havendo uma maior rapidez na passagem de informação do CA para os elementos de arbitragem e vice-versa. Deverá haver um maior investimento ao nível do site FPT.
- Federação Portuguesa de Ténis (Juiz Árbitro Nacional e restantes Conselhos): criação de alguns procedimentos internos e formas de trabalho mais facilitadoras, para que situações pontuais tenham sempre uma rápida resolução.
- Associações Regionais: foi estabelecido um contacto mais próximo e direto com várias Associações Regionais, de modo a percebermos quais os seus problemas/dificuldades, bem como todos os processos ou atividades que se manifestam uma mais-valia para a arbitragem nacional.

O Conselho de Arbitragem, a título experimental, selecionou três provas de nível A juvenil e implementou o seu projeto Fair Play. Com esta situação pretendia-se obter um feedback relativamente ao projeto de modo a efetuar eventuais.

Provas:

Sub 12 A – Escola Ténis Maia – De 14 a 18 de Fevereiro 2015

Sub 14 A – Figueira da Foz – De 20 a 24 de Maio 2015

Sub 12 A – Lousada Ténis Atlântico – De 13 a 17 Dezembro 2015

O Conselho de Arbitragem marcou a sua presença nas provas cujas nomeações são da sua responsabilidade. Desta forma, foi possível um controlo e supervisão mais rigorosa de todo o trabalho de arbitragem.

Provas:

Winter Cup – Associação Académica Coimbra

Campeonato Nacional Absoluto – CIF

Campeonato Nacional Equipas 1ª Divisão – Escola Ténis Maia

Estivemos igualmente presentes em todos os momentos de formação (Cursos e Reciclagens). Com a presença in loco do Conselho de Arbitragem foi possível conhecer a estrutura e forma de trabalho diretamente relacionada com a formação de novos árbitros e a sua posterior revalidação de conhecimentos.

Curso:

Maio – Lisboa – CAR

Reciclagens:

Setembro – Lisboa – Campeonato Nacional Absoluto

Dezembro – Porto (Lousada) – Prova Sub 12 A

Todo o controlo da Arbitragem das provas nacionais, a par da sensibilização generalizada realizada junto de todos os árbitros, permitiu renovar procedimentos internos e com outros departamentos federativos e Associações Regionais.

Em 2016 estaremos capacitados para implementar de forma sólida e estruturada todas as ideias testadas, devendo para isso procurar uma maior autonomia funcional.

Com a atividade dos diversos árbitros internacionais, Carlos Ramos, Mariana Alves, Miguel Leal e Rogério Santos, o mediatismo em torno da arbitragem teve uma elevada ascensão. De modo a aproveitar a situação, a imagem para o exterior da arbitragem tem igualmente de ser promovida e enaltecida. Deverá por isso haver um maior investimento nesta área.

A arbitragem nacional continua a ser um dos sectores mais visíveis no ténis a nível internacional, através dos árbitros portugueses que fazem a sua carreira durante todo o ano fora do país.

6 – Contas

6.1. Contexto

De salientar que a execução financeira do ano 2015 se regeu pelas linhas do Orçamento apresentado para o ano, não se registando, globalmente, desvios significativos e tendo sido alcançado o objetivo de equilibrar os resultados do ano que registam um valor positivo de 4,8 mil Euros.

6.2 Conta de Resultados

6.2.1. Resultados

	2015	2014	Δ%
EBITDA	28.645	(60.692)	147,20%
EBIT	23.698	(66.259)	135,77%
EBT	4.789	(87.718)	105,46%
Result Líquido	4.789	(87.718)	105,46%

De salientar o impacto favorável, na atividade operacional, do acréscimo registado a nível dos proveitos que, a par de um controlo rigoroso dos custos permitiu a obtenção de Resultados Operacionais, antes de amortizações, positivos em cerca de 28,6 mil Euros.

6.2.2. Proveitos

	2015	2014	Δ%
Filiações	83.946	94.714	-11,4%
Inscrições	53.373	39.956	33,6%
Formação	44.780	67.547	-33,7%
Play & Stay	9.020	11.740	-23,2%
Outros	46.557	4.462	943,5%
Total Vendas	237.676	218.419	8,8%
Subsídios	955.801	754.510	26,7%
Outros	128.083	136.936	-6,5%
TOTAL	1.321.559	1.109.865	19,1%

Destaca-se o acréscimo registado a nível dos subsídios referentes à organização de eventos internacionais, nomeadamente no que respeita à organização das etapas da Taça Davis que, fruto dos bons resultados, originaram também a atribuição de uma verba superior proveniente da ITF.

Verificou-se, igualmente, um crescimento significativo a nível das verbas destinadas ao Padel e Ténis para todos.

O acréscimo registado a nível da rubrica de Outros refere-se a uma receita extra, que a FPT começou a receber no ano 2015, e que provém da comissão atribuída, pela Santa Casa da Misericórdia, como contrapartida das apostas desportivas em competições tenísticas.

Mantém-se a evolução verificada nos últimos anos de decréscimo nas receitas das filiações e um acréscimo das receitas de inscrições.

6.2.3. Custos

	2015	2014	Δ%
F.S.E.'S	667.952	581.844	14,8%
Gastos c/ Pessoal	227.777	229.341	-0,7%
Amortizações	4.947	5.567	-11,1%
Outros Gastos Oper.	397.159	387.785	2,4%
Juros Suportados	18.910	21.463	-11,9%
Total	1.316.744	1.225.99	7,4%

O acréscimo registado a nível da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos resulta do acréscimo de atividade da FPT, nomeadamente a nível da Organização de Eventos Internacionais.

6.2.3.1 Detalhe das principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)

F.S.E.'s	2015	2014	%
Trabalhos Especializ.	23.089	15.618	47,8%
Honorários	341.655	286.524	19,2%
Deslocações/Estadas	221.801	204.972	8,2%
Seguros	18.113	25.609	-29,3%
Comunicações	10.610	9.323	13,8%
Energia/Combustíveis	14.488	14.761	-1,8%
Mat. Escritório	3.720	3.681	1,1%
Ferram. Utensílios	1.017	4.957	-79,5%
Rendas/Alugueres	22.758	3.910	482,0%
Outros	10.701	12.488	-14,3%
Total	667.952	581.844	14,8%

As rubricas que apresentam crescimentos estão diretamente relacionadas com a realização das etapas da Taça Davis.

6.3 BALANÇO

6.3.1. Ativo

	2015	2014	Δ%	Δ€
Clientes	76.734	72.015	6,6%	4.719
Associados/membros/...	85.401	86.145	-0,9%	-744
Outras contas a receber	198.503	151.411	31,1%	47.092
Diferimentos	21.006	14.366	46,2%	6.640
Outros Activos	181.121	200.339	-9,6%	19.218
				0
Total Activo	562.766	524.277	7,3%	38.489

Não se registaram alterações de relevo a nível do Ativo.

6.3.1 Passivo

	2015	2014	Δ%	Δ€
Financiamentos Obtidos	203.725	232.960	-13%	29.234
Fornecedores	74.558	62.908	19%	11.650
Associados/Membros/...	110.603	95.183	16%	15.420
Outras contas a pagar	457.245	420.815	9%	36.429
Outros Passivos	24.620	25.174	-2,2%	-554
Total Passivo	870.750	837.040	4%	33.710
Dívida Líquida	191.340	203.940	-6%	12.599

A nível do Passivo é de realçar o decréscimo que, sustentadamente, se tem vindo a registar a nível dos Financiamentos Obtidos.

Igualmente se regista uma evolução favorável no montante da Dívida Líquida.

6.2 Fundos Patrimoniais/Situação Líquida

	2015	2014	Δ%
Fundos	267.756	267.756	
Resultados Transitados	(625.354)	(538.557)	-16,12%
Excedentes de Revalorização	44.836	45.757	
Resultado Líquido	4.789	(87.718)	105,46%
Total Fundo de Capital	(307.974)	(312.763)	1,53%

A FPT registou em 2015 um resultado líquido positivo de 4,789 Euros que se propõe seja transferido para Resultados Transitados.

Federação Portuguesa de Ténis

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31-12-2015 (1)	31-12-2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Ativo:				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	5	160.816,77	165.373,76	-2,76%
Investimentos financeiros		528,12	528,12	-
		161.344,89	165.901,88	-2,75%
Ativo corrente:				
Inventários	6	5.391,29	5.416,97	-0,47%
Clientes	7	76.734,19	72.015,34	6,55%
Adiantamentos a fornecedores	7	2.000,00	-	100,00%
Estado e outros entes públicos	11	0,10	0,10	-
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	7	85.401,24	86.145,48	-0,86%
Outras contas a receber	7	198.503,03	151.411,14	31,10%
Diferimentos	8	21.006,38	14.366,25	46,22%
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	12.385,21	29.020,23	-57,32%
		401.421,44	358.375,51	12,01%
Total do Ativo		562.766,33	524.277,39	7,34%
FUNDOS PATRIMONIAIS:				
Fundos	9	267.755,97	267.755,97	-
Resultados transitados	9	(625.354,43)	(538.557,36)	16,12%
Excedentes de revalorização	9	44.835,67	45.756,95	-2,01%
		4.788,61	(87.718,35)	-105,46%
Resultado líquido do período		(307.974,18)	(312.762,79)	-1,53%
Total do Fundo de Capital				
PASSIVO:				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	10	24.809,52	30.459,54	100,00%
		24.809,52	30.459,54	100,00%
Passivo corrente:				
Fornecedores	10	74.557,51	62.907,84	18,52%
Adiantamentos de clientes	10	3.285,36	8.190,36	-59,89%
Estado e outros entes públicos	11	21.324,95	16.983,58	25,56%
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	10	110.602,58	95.183,31	16,20%
Financiamentos obtidos	10	178.915,97	202.500,38	-11,65%
Outras contas a pagar	10	457.244,62	420.815,17	8,66%
		870.740,51	837.040,18	4,03%
Total do Passivo		870.740,51	837.040,18	4,03%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		562.766,33	524.277,39	7,34%

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Handwritten signature

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2015 (1)	31-12-2014 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	12	237.675,22	218.419,04	8,82%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	955.800,50	754.510,15	26,68%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(25,68)	(1.667,06)	-98,46%
Fornecimentos e serviços externos	14	(667.952,00)	(581.843,65)	14,80%
Gastos com o pessoal	15	(227.776,68)	(229.340,81)	-0,68%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-	30.000,00	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	17	128.082,78	136.935,99	-6,47%
Outros gastos e perdas	18	(397.158,75)	(387.705,82)	2,44%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		28.645,39	(60.692,16)	-147,20%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 16	(4.947,23)	(5.567,22)	11,14%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		23.698,16	(66.259,38)	-135,77%
Juros e rendimentos similares obtidos	19	0,02	3,59	-
Juros e gastos similares suportados	19	(18.909,57)	(21.462,56)	-11,90%
Resultado antes de impostos (EBT)		4.788,61	(87.718,35)	-105,46%
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-
Resultado líquido do período		4.788,61	(87.718,35)	-105,46%

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santo

A DIREÇÃO

Wes Cury

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2014

(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais						
	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2014	9	267.755,97	(554.287,52)	58.654,87	2.832,24	(225.044,44)
Alterações no período:						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9		2.832,24		(2.832,24)	0,00
		<u>267.755,97</u>	<u>(551.455,28)</u>	<u>58.654,87</u>	<u>0,00</u>	<u>(225.044,44)</u>
Resultado líquido do período					(87.718,35)	-87.718,35
Operações com instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados			12.897,92	(12.897,92)		0,00
Outras operações		0,00	12.897,92	(12.897,92)	0,00	0,00
Posição no fim do período 2014		267.755,97	(538.557,36)	45.756,95	(87.718,35)	(312.762,79)

NO PERÍODO 2015

(Montantes expressos em euros)

Fundos Patrimoniais					
Notas	Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2015					
9	267.755,97	(538.557,36)	45.756,95	-87.718,35	(312.762,79)
Alterações no período:					
9		-87.718,35		87.718,35	0,00
	<u>267.755,97</u>	<u>(626.275,71)</u>	<u>45.756,95</u>	<u>0,00</u>	<u>(312.762,79)</u>
Resultado líquido do período				4.788,61	4.788,61
Operações com instituidores no período					
Fundos					
Subsídios, doações e legados		921,28	(921,28)		0,00
Outras operações	0,00	921,28	(921,28)	0,00	0,00
Posição no fim do período 2015					
	267.755,97	(625.354,43)	44.835,67	4.788,61	(307.974,18)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

Federação Portuguesa de Ténis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2015	2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		195.819,43	215.246,57
Recebimentos de apoios		815.006,37	667.369,57
Pagamentos de bolsas		(46.670,00)	(11.670,00)
Pagamento a fornecedores		(282.629,49)	(270.972,20)
Pagamentos ao pessoal		(224.111,33)	(229.759,61)
Fluxos gerados pelas operações		457.414,98	370.214,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/ pagamentos relativos à atividade operacional		(423.970,38)	(353.965,20)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		33.444,60	16.249,13
Fluxos das atividades operacionais (1)		33.444,60	16.249,13
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,02	0,02
Juros e proveitos similares		-	3,58
		0,02	3,60
Fluxos das atividades de investimento (2)		0,02	3,60
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		470.100,00	346.662,87
		470.100,00	346.662,87
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(503.710,76)	(309.427,60)
Juros e custos similares		(17.784,47)	(18.745,31)
		(521.495,23)	(328.172,91)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(51.395,23)	18.489,96
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(17.950,61)	34.742,69
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		28.279,85	(6.462,84)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	10.329,24	28.279,85

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Anna Filipa Santos

A DIREÇÃO

Wesley Cunha

ANEXOS

Campeonatos Nacionais

	Data	Local	Juiz Árbitro
<u>INDIVIDUAIS</u>			
Campeonato Nacional Sub12	5 a 11 de Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub14	12 - 18 Jul	CT Porto	Paulo Oliveira
Campeonato Nacional Sub16	23- 29 Ago	Carcavelos T	António Martins
Campeonato Nacional Sub18	30 Agos - 05 Set	CT Portimão e Rocha	Plínio Ferrão
Campeonato Nacional Absoluto	20 - 26 Set	CIF	Paulo Cardoso
Campeonato Nacional Veteranos	28 Set. – 03 Out.	Vale de Lobo TA	Paulo Oliveira
Camp. Nacional Ténis Praia	29-30 Ago	Espinho	Dino Almeida
Campeonato Nacional de Padel	24 - 27 Set	CIF	Nuno Ferreira
Camp. Nacional Cadeira Rodas	25 - 26 Set	CIF	Paulo Cardoso
Camp. Nacional Veteranos Padel +35 e +45	15 – 18 Out.	Madeira	Luis Flores Marques
<u>EQUIPAS</u>			
Camp. Nac. Equipas Sub12/Misto	30 Jun –04 Jul	Vilamoura T	Paulo Oliveira
Camp. Nac. Equipas Sub14/M	07 - 11 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub14/F	07 - 14 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/M	30Jun - 04 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub16/F	30Jun - 04 Jul	CT Alcobaça	Tiago Carvalho
Camp. Nac. Equipas Sub18/M	07 - 11 Jul	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sub18/F	07 - 11 Jul	Carcavelos T	António Martins
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/M	19 - 22 Nov	E.T.Maia	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Sén. 1ªD/F	20 - 22 Nov	E.T.Maia	Paulo Cardoso
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/M	16 – 19 Jul	AA Coimbra	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Sén. 2ªD/F	16 - 19 Jul	CT Setubal	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Sén. 3ªD/M	16 - 19 Jul	AA Coimbra	Telmo Rodrigues
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/35	02 – 07 Jul	CT Porto	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Vet. 1ªD/45	02 - 05 Jul	Paços Brandão	Ruben Ferreira
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/35M	02 - 05 Jul	Vale do Lobo TA	Pedro Valente
Camp. Nac. Equipas Vet. 2ªD/45M	02 - 05 Jul	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. 45F	02 - 05 Jul	CIF	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Vet. M/50	02-05 Jul	CT Estoril	António Martins
Camp. Nac. Equipas Vet. M/55	02-05 Jul	CT Porto	Carlos Fortunato
Camp. Nac. Equipas Vet. M/60	02-05 Jul	CT Ovar	Ruben Ferreira
Camp. Nac. Equipas Vet. F/35	02-05 Jul	CIF	Jorge Cardoso
Camp. Nac. Equipas Vet. F/45	02-05 Jul	CIF	Jorge Cardoso

Campeões / Individual

1 - Ténis

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	Eduardo Morais (CAD)	Matilde Joana Jorge (CT Guimarães)	Vasco Prata (Ace Team) Miguel Gomes (CT Alcobaca)	Matilde Joana Jorge (CT Guimarães) Mafalda Guedes (TC Famalição)	Maria C. Ribeiro (CT Santarém) Miguel Gomes (CT Alcobaca)
	Vice-Campeão	Pedro Graça (Vilamouraténis)	Catarina Pedrosa (CN Ginástica)	Eduardo Morais (CAD) Jaime Faria (CAD)	Maria C. Ribeiro (CT Santarém) Inês Oliveira (CAD)	Matilde Joana Jorge (CT Guimarães) José Luis Kendall (ET Maia)
Sub 14	Campeão	Hugo Maia (CT Braga)	Maria Inês Fonte (ET Maia)	Hugo Maia (CT Braga) Bernardo Vieira (Ace Team)	Maria Inês Fonte (ET Maia) Carolina Cardoso (ET Maia)	Hugo Maia (CT Braga) Maria Inês Fonte (ET Maia)
	Vice-Campeão	Bernardo Vieira (Ace Team)	Carolina Cardoso (ET Maia)	Pedro Araújo (ETJ Caldeira) Tiago Torres (Ténis 4you)	Rebeca Silva (CETO) Joana Batista (Sport Clube do Porto)	Camila Garcia (CAD) António Pragana (Ténis 4you)
Sub 16	Campeão	Duarte Vale (CC Qtª Moura)	Francisca Jorge (CT Guimarães)	Daniel Rodrigues (CD Nacional) Tomás Soares (CAD)	Francisca Jorge (CT Guimarães) Marta Oliveira (CC Qtª da Moura)	Francisca Jorge (CT Guimarães) José A. Meireles (Beloura TA)
	Vice-Campeão	João António (ETJ Caldeira)	Marta Oliveira (CC Qtª da Moura)	Fábio Coelho (CT Azeméis) Ricardo Coelho (CTP Brandão)	Marta Magalhães (CTS Miguel) Simone Simas (CTS Miguel)	Inês Salvador (CT Caldas da Rainha) Tiago Machado (CT Lagos)
Sub 18	Campeão	Duarte Vale (CC Qtª Moura)	Inês Murta (Tavira RC)	Francisco Cabral (CT Porto) Duarte Vale (CC Qtª Moura)	Marta Oliveira (CC Qtª Moura) Francisca Jorge (CT Guimarães)	Gonçalo Andrade (Sport Clube do Porto) Sofia Sualehé (CC Qtª Moura)
	Vice-Campeão	Francisco Cabral (CT Porto)	Inês Mesquita (CT Caldas Rainha)	Diogo Jesus (CC Qtª Moura) Alexandre Ribeiro (Beloura TA)	Inês Salvador (CT Caldas Rainha) Inês Mesquita (CT Caldas Rainha)	Rodrigo Magalhães (CET Oeiras) Margarida Abreu (Ace Team)
Seniores	Campeão	João Domingues (CT Azeméis)	Barbara Luz Medeiros (Sport Clube do Porto)	Felipe Cunha Silva (CET Oeiras) Frederico Gil (CT Alcobaca)	Barbara L. Medeiros (Sport Clube do Porto) Claudia Gaspar (CIT Leiria)	Rita Vilaça (Lousada TA) Gonçalo Pereira (CET Oeiras)
	Vice-Campeão	Francisco Cabral (CT Porto)	Inês Murta (CT Faro)	Rodrigo Magalhães (CET Oeiras) António Sabugueiro (CET Oeiras)	Inês Murta (CT Faro) Sofia Sualehé (CC Qtª Moura)	Raquel Mateus (CT Porto) José Ricardo Nunes (CT Faro)

		SM	SF	PM	PF	PMi
Vet. +30	Campeão		Sandra Valente (CIF)		Magda Leal (CT Porto) Sandra Valente (CIF)	
	Vice-Campeão		Catarina Araújo (ATJ Marques)		Paula Falcão (CET Leiria) Isabel Pinto (CT Faro)	
Vet. +35	Campeão	Mauri Gomez (FTC)	Magda Leal (CT Porto)	Tiago Vaz (CSNun' Álvares) Matthieu Garcia (TC F da Foz)		Magda Leal (CT Porto) Pedro Guimarães (CT Porto)
	Vice-Campeão	João Marques (ATJ Marques)	Isaura Forte Faria (CT Qtª Flores)	Mauri Gomes (FTC) Miguel Gomes (FTC)		Susana Marques (LR Center) Matthieu Garcia (TC F da Foz)
Vet. +40	Campeão	Rui Pacheco (CT Lagos)	Susana Marques (LR Center)	Rui Pacheco (CT Lagos) José Soares (ANA Gondomar)		Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica) João Freitas (CT Estoril)
	Vice-Campeão	David Coelho (Lisboa TC)	Célia Sá (CT Azeméis)	André Sousa Pereira (GC Vilacondense) Frederico Fauvelet (CT Porto)		Sónia Marques (CIT Leiria) Alberto Gomes (CTS Miguel)
Vet. +45	Campeão	Nuno Delfino (CT Porto)	Paula Falcão (CET Leiria)	Vasco Costa (CT Porto) Nuno Delfino (CT Porto)		Maria C. Vinha (CET Leiria) Pedro Boanerges (CT Porto)
	Vice-Campeão	Luis Sequeira (CT Porto)	Isabel Pinho (CT Faro)	João Cunha (GDC Cires) Pedro Martins (CTP Brandão)		Isabel Pinto (CT Faro) Vasco Costa (CT Porto)
Vet. +50	Campeão	Paulo Travassos (Valténis CC)		Paulo Travassos (Valténis CC) João Freitas (CT Estoril)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica) Maria José Lima (CN Ginástica)	
	Vice-Campeão	Jorge Félix (Carcavelos T)		Fernando Magarreiro (CIF) Vitor Hugo (CT Porto)	Teresa Simões (Carcavelos T) Carmo Santos (CIT Leiria)	
Vet. +55	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Isabel Cunha D'Eça (CN Ginástica)	Jerónimo Paulo (LTC Foz) Raul Ferreira (Vale Lobo TA)		Ana Amaro (Maças TC) ANTÓNIO MOURA (TC F da Foz)
	Vice-Campeão	José A. Pereira (CT Lagos)	Anabela Carlos (CT Estoril)	António Moura (TCF da Foz) José A. Pereira (CT Lagos)		Anabela Carlos (CT Estoril) Carlos Gomes (CRDB Rouxinol)
Vet. +60	Campeão	Ferreira da Costa (CT Guimarães)	Maria José Lima (CN Ginástica)	Ferreira da Costa (CT Guimarães) Fernando Costa (CT Porto)		Maria José Lima (CN Ginástica) Marques de Almeida (CT Espinho)
	Vice-Campeão	João P. Santos (CIF)	Margarida Araújo (CIF)	Mário Almeida (AM Portela) Carlos Cunha (CT Lagos)		Teresa Simões (Carcavelos T) João P. Santos (CIF)
Vet. +65	Campeão	Manuel Rosende (CT Faro)		José Frazão (CT Espinho) Marques de Almeida (CT Espinho)		
	Vice-Campeão	José Frazão (CT Espinho)		Silva Pereira (ET Maia) Abílio do Rosário (Carcavelos T)		
Vet. +70	Campeão	Nuno Alegro (CT Porto)				
	Vice-Campeão	Mário Videira (CIF)				
Vet. +75	Campeão	António Trindade (CT Espinho)				
	Vice-Campeão	João Telo Mexia (CD Qtª Raposeira)				

2 – Modalidades

2.1 – Cadeira de Rodas

	SM
Campeão	Jean Paul Melo (CT Setúbal)
Vice-Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)

2.2 – Ténis de Praia

	Masculinos	Femininos	Mistos
Campeão	Henrique Freitas (CT Ovar)	Catarina Alexandrino (DULU Ténis)	Ana Pereira (ANA Gondomar)
	Pedro Maio (DHI)	Manuela Cunha (DULU Ténis)	Henrique Freitas (CT Ovar)
Vice-Campeão	Filipe Rebelo (CT C Rainha)	Catarina Santos (CT Ovar)	Catarina Santos (CT Ovar)
	Pedro Correia (CT C Rainha)	Catarina Andrade (CT Ovar)	Rubem Ferreira (CT Ovar)

2.3 – Padel

		Masculinos	Femininos	Mistos
Seniores	Campeão	Gonçalo Nicau (CT Todos) João Roque (EP João Roque)	Filipa Mendonça (CD Nacional) Helena Medeiros (CD Nacional)	Kátia Rodrigues (CT Todos) Eduardo Carona (C Vasco da Gama)
	Vice-Campeão	Pedro Franchi (Vilamouraténis) Rodolfo Mendes (CT Todos)	Joana Brites (ETJM Silva) Filipa Caldeira (CET Leiria)	Sofia Araújo (CT Todos) Gonçalo Serra (Lisboa TC)
Vet. + 35	Campeão	Marco Sousa (Ferraz TC) Paulo Ferraz (Ferraz TC)	Patrícia Abreu (GD Nacional) Liliana Freitas (ARCACPAP)	Patrícia Abreu (GD Nacional) Tiago Rocha (AD os Profetas)
	Vice-Campeão	Mário Pereira (AD os Profetas) Tiago Rocha (AD os Profetas)	Ana Rita Estácio (Ferraz TC) Lúcia Neves (Ferraz TC)	Lúcia Neves (Ferraz TC) Pedro Gomes (Ferraz TC)
Vet. + 45	Campeão	Diogo G. Ferreira (Vale Lobo TA) Pedro Frazão (Vale Lobo TA)		Sandra Farrajota (VTA) Paulo Marques (Vale Lobo TA)
	Vice-Campeão	Pedro Borges (Ferraz TC) Roberto Gomes (Ferraz TC)		Susana Vilhena (Ferraz TC) Delfim Esteves (Ferraz TC)

Campeões / Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub12	Campeão Vice-Campeão	Clube de Ténis Colégio Amor de Deus CIF	
Sub14	Campeão Vice-Campeão	Jim Stewart Sport Clube do Porto	ET Maia CAD
Sub16	Campeão Vice-Campeão	CC Qtª da Moura ET Maia	Sport Clube do Porto Tennis C.F. Foz
Sub18	Campeão Vice-Campeão	CT Caldas da Rainha Clube Ténis do Porto	Sport Clube do Porto CT Braga
Seniores 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra CT Caldas da Rainha	CET Oeiras Lousada TA
Seniores 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra CET Oeiras	Sport Clube do Porto CIT Leiria
Seniores 3ª Div.	Campeão Vice-Campeão	AA Coimbra CIF	
Vet. +35 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Porto Clube VII	
Vet. +35 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	FTC Academia T Aveiro Sport Clube do Porto	
Vet. +35	Campeão Vice-Campeão		Lisboa Raquet Center CT Porto
Vet. +45 1ª Div.	Campeão Vice-Campeão	LTC Foz CT Estoril	
Vet. +45 2ª Div.	Campeão Vice-Campeão	CT Porto Valténis Country Club	
Vet. +45	Campeão Vice-Campeão		CET Leiria CN Ginástica
Vet. +50	Campeão Vice-Campeão	CT Espinho AAAU Católica	
Vet. +55	Campeão Vice-Campeão	CT Porto CIF	
Vet. +60	Campeão Vice-Campeão	CT Porto CT Espinho	

SELEÇÕES NACIONAIS**EQUIPAS NACIONAIS SENIORES****TAÇA DAVIS****Zona Euro/Africa GRUPO II**

1ª Eliminatória – de 6 a 8 de Março, Jamor, Portugal			
Portugal	4	Marrocos	1

Jogadores: João Sousa, Rui Machado, Frederico Silva e João Domingues

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

2ª Eliminatória – de 17 a 19 Julho, C.T. Viana, Portugal			
Portugal	4	Finlândia	1

Jogadores: João Sousa, Gastão Elias, Rui Machado e Frederico Silva

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

3ª Eliminatória – de 18 a 20 Setembro, C.T. Viana, Portugal			
Portugal	3	Bielorrússia	2

Jogadores: João Sousa, Gastão Elias, Rui Machado e Frederico Silva

Capitão: Nuno Marques

Treinador: Emanuel Couto

Fisioterapeuta: Carlos Costa

Subida ao Grupo I

FED CUP**ZONA EURO-AFRICANA GRUPO I**

Jogadoras: Michelle de Brito, Maria João Koehler, Barbara Luz e Inês Murta

Capitão: André Lopes

Treinador: Miguel Sousa

Fisioterapeuta: Carlos Costa

Eliminatória de 04 a 07 Fevereiro, Budapeste - Hungria			
Portugal	0	Bulgária	3
Portugal	1	Geórgia	2
Portugal	1	Bielorrússia	2
Portugal	2	Liechtenstein	0

Classificação final: 10º lugar, em 15 equipas.

Manutenção grupo I

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2015**CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)****Rapazes 12 anos: 30 Janeiro 1 Fevereiro**, Hradek Nad Nisou, Rep. Checa

Atletas: Eduardo Moraes, Miguel Lopes, Pedro Graça

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	0	Republica Checa	3
Portugal	3	Eslováquia	0
Portugal	0	Montenegro	2

Classificação: 6º Lugar em 8 equipas

Raparigas 12 anos: 24 a 26 de Janeiro, Rakovnik, Republica Checa

Atletas: Maria do Carmo Ribeiro, Inês Oliveira, Catarina Pedrosa

Capitã: Joana Roda

Portugal	1	Holanda	2
Portugal	0	Eslovénia	3

Classificação final: 6º lugar, em 7 equipas

Rapazes 14 anos: 6 a 8 de Fevereiro, Esch Sur Alzette, Luxemburgo

Atletas: Hugo Maia, Bernardo Vieira e Francisco Correia

Capitão: Manuel C. Matos

Portugal	2	Áustria	1
Portugal	1	Bélgica	2
Portugal	1	Itália	2

Classificação final: 4º lugar, em 8 equipas

Raparigas 14 anos: 6 a 8 de Fevereiro, Karlskrona, Suécia

Atletas: Rebeca Silva, Maria Inês Fonte, Joana Baptista

Capitão: Angela Cardoso

Portugal	0	Suíça	3
Portugal	1	Inglaterra	2
Portugal	0	Holanda	2

Classificação final: 8º lugar, em 8 equipas.

Rapazes 16 anos: 6 a 8 de Fevereiro, Coimbra, Portugal

Atletas: João António, Duarte Vale, Daniel Rodrigues e Luis Faria (suplente)

Capitão Vitor Ferreira

Portugal	3	Sérvia	0
Portugal	2	Holanda	1
Portugal	2	Suécia	1

Classificação final: 1º lugar, em 8 equipas

FASE FINAL - Rapazes 16 anos: 20 a 22 de Fevereiro, Ronchin, França

Atletas: João António, Duarte Vale, Daniel Rodrigues

Capitão Vitor Ferreira

Portugal	1	Polónia	2
Portugal	1	Rússia	2
Portugal	1	Hungria	2

Classificação final: 8º lugar, em 8 equipas

Raparigas 16 anos: 01 a 03 de Fevereiro, Brest, França

Atletas: Marta Oliveira, Francisca Jorge, Rita Pinto

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	0	França	3
Portugal	3	Geórgia	0
Portugal	1	Ucrânia	2

Classificação final: 6º lugar, em 8 equipas

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS**NATIONS CHALLENGE BY HEAD** (12 anos masc.) 23 a 26 Julho, Haren – Holanda

Atletas: Eduardo Morais, Pedro Graça e Miguel Lopes

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	1	Croácia	2
Portugal	3	Chipre	0
Portugal	2	Rússia	1
Portugal	2	Holanda	1

Classificação final: 1º Lugar, em 8 equipas

NATIONS CHALLENGE BY HEAD – Fase Final (12 anos masc.) 6 a 9 Agosto, Alanya – Turquia

Atletas: Eduardo Morais, Pedro Graça e Miguel Lopes

Capitão: Paulo Santiago

Portugal	1	Republica Checa	2
Portugal	2	Croácia	1
Portugal	1	Espanha	2
Portugal	3	Roménia	0

Classificação final: 5º Lugar, em 7 equipas

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 23 a 26 Julho, Haren, Holanda

Atletas: Matilde Jorge, Mariana Campino e Maria Carmo Ribeiro

Capitã: Joana Roda

Portugal	1	Finlândia	2
Portugal	3	Chipre	0
Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	0	Polónia	3

Classificação final: º Lugar, em 8 equipas

COPA DEL SOL (14 anos masc.) 28 a 30 de Junho, Royan, França

Atletas: Hugo Maia, Bernardo Vieira e Manuel Gonçalves

Capitão: Manuel C. Matos

Portugal	2	Bósnia-Herzegovina	1
Portugal	0	Roménia	3
Portugal	2	Holanda	1

Classificação final: 3º Lugar, em 8 equipas

EUROPA CUP (14 anos fem.) 28 a 30 de Junho, Rakovenik – Rep. Checa

Atletas: Rebeca Silva, Joana Baptista e Maria Inês Fonte

Capitão: Angela Cardoso

Portugal	0	Ucrânia	3
Portugal	0	Bélgica	3
Portugal	0	Eslováquia	3

Classificação final: 8º Lugar, em 8 equipas

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 29 a 31 de Julho, Vinaros, Espanha

Atletas: Daniel Rodrigues, Duarte Vale e João António

Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	1	Espanha	2
Portugal	2	Chipre	1

Classificação final: 5º Lugar, em 7 equipas

JUNIOR FED CUP (16 anos Fem.) 29 a 31 Julho, Northumberland, Inglaterra

Atletas: Marta Oliveira, Francisca Jorge e Rita Pinto

Capitã: Joana Pangaio

Portugal	3	Bélgica	0
Portugal	0	Inglaterra	3
Portugal	2	Servia	1

Classificação final: 3º Lugar, em 8 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos Masc.) 29 a 31 de Julho, Veneza, Itália

Atletas: Nuno Borges, Felipe Cunha e Silva e Francisco Cabral

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	2	Rússia	1
Portugal	2	Itália	1

Classificação final: 1º Lugar, em 5 equipas

VALÉRIO / GALEA CUP – Fase Final (18 anos Masc.) 3 a 5 de Agosto, La Rochelle, França

Atletas: Nuno Borges, Felipe Cunha e Silva e Francisco Cabral

Capitão: Emanuel Couto

Portugal	0	Eslováquia	3
Portugal	1	Republica Checa	2
Portugal	1	Polónia	2

Classificação final: 8º Lugar, em 8 equipas

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos Fem.) 29 a 31 de Julho, Trani, Itália

Atletas: Inês Murta, Mafalda Fernandes e Maria Tavares

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	0	Itália	2
----------	---	--------	---

Classificação final: 5º Lugar, em 5 equipas

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL

Pilzen, Republica Checa 20 a 26 de Julho

Escalão	Atletas	Singulares	Pares
14 anos Masc.	Hugo Maia	3ª Ronda	¼ Final
	Bernardo Vieira	3ª Ronda	

Capitão: Manuel C. Matos

14 anos Fem.	Rebeca Silva	2ª Ronda	2ª Ronda
	Maria Inês Fonte	3ª Ronda	

Capitã: Angela Cardoso

Moscovo, Rússia, 20 a 26 de Julho

16 anos Masc.	Duarte Vale	3ª Ronda	3ª Ronda
	João António	1ª Ronda	

Capitão: Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Marta Oliveira	2ª Ronda / 3ª Ronda	1ª Ronda
	Francisca Jorge	2ª Ronda / ¼ Final Con.	

Capitã: Joana Pangaio

Klosters, Suíça , 20 a 26 de Julho

18 anos Masc.	Nuno Borges	2ª Ronda	3ª Ronda
	Felipe Cunha Silva	3ª Ronda	

Capitão: Emanuel Couto

18 anos Fem.	Inês Murta	2ª Ronda	2ª Ronda
	Maria Tavares	1ª Ronda	

Capitão: Miguel Sousa

PARTICIPAÇÃO DA SELECÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS**12 ANOS****Torneio Inter. “Open Super 12”, 16 a 22 Fevereiro, Auray- França**

Masc.	Eduardo Morais Pedro Graça
Fem.	Maria Carmo Ribeiro Inês Oliveira

Capitão – Pedro Lobão

Torneio Inter. “Azores Open”, 23 a 01 Fevereiro, Açores

Masc.	Pedro Graça Miguel Gomes Miguel Lopes Eduardo Maorias Henrique Rocha Filipe Krohn
-------	--

Capitão: Paulo Santiago

Torneio Inter. “Azores Open”, 23 a 01 Fevereiro, Açores

Fem.	Mafalda Guedes Ana Lemos Mariana Campino Constança Azinhaga
------	--

Capitão: Joana Roda

Torneio Inter. “Top 10/12 Bressuire”, 27 Abril a 03 Maio, Bressuire, França

Masc.	Miguel Lopes Eduardo Morais
Fem.	Maria Carmo Ribeiro Mariana Campino

Capitã: Joaquim Nunes

Torneio Inter. “25th ème Passagespoirs”, 11 a 16 Maio, Le Passage, França

Masc.	Miguel Lopes Eduardo Morais
Fem.	Matilde Jorge Mariana Campino

Capitã: Paulo Santiago

14 ANOS**Torneio Inter. “NIKE Teen Tennis”, 18 a 23 de Janeiro, Bolton, Inglaterra**

Masc.	Hugo Maia
Fem.	Rebeca Silva

Capitã – Angela Cardoso

Torneio Inter. “Les Petits As”, 26 a 1 Fevereiro, Tarbes, França

Masc.	Hugo Maia
Fem.	Rebeca Silva (quali)

Capitão – Manuel C. Matos

Torneio Inter. “Kungens Kanna & Drottningens Pris” , 24 de Fevereiro a 01 de Março, Estocolmo, Suécia

Masc.	Hugo Maia
Fem.	Rebeca Silva

Capitão – Angela Cardoso

Torneio Inter. “21º Lawn Tennis Club Tournament”, 16 a 21 Março, Angra Heroísmo, Açores

Masc.	Hugo Maia Bernardo Vieira Francisco Correia Manuel Gonçalves
Fem.	Rebeca Silva Maria Inês Fonte Joana Baptista Inês Maia

Capitão – Manuel Costa Matos

Torneio Inter. “13º Torneo Giovanile Di Tennis”, 4 a 10 Maio, Pavia, Itália

Masc.	Hugo Maia Bernardo Vieira
Fem.	Rebeca Silva Maria Inês Fonte

Capitã – Angela Cardoso

Torneio Inter. “Torneo U14 TE Correggio”, 25 a 31 Maio, Correggio, Itália

Masc.	Hugo Maia Manuel Gonçalves Francisco Correia (individual)
Fem.	Rebeca Silva Joana Baptista

Capitão – Manuel Costa Matos

16 ANOS

Torneio Inter (2) “Nike Junior International Nottingham”, 12 a 26 Abril, Nottingham, Inglaterra

Fem.	Marta Oliveira Francisca Jorge
------	-----------------------------------

Capitão – Joana Pangaio

Festival Olímpico da Juventude (FOJE)

Tbilisi, Geórgia, 26 Julho a 1 Agosto

Escalão	Atletas	Singulares
Masc.	Tomás Soares	1ª Ronda
Fem.	Filipa Martins	1ª Ronda

Capitão: Vasco Martins.

18 ANOS

Tor. Inter. (2) – “\$10,000 Ponta Delgada”, 10 a 26 Abril, P. Delgada, Açores

Fem.	Inês Murta Maria Tavares Beatriz Bento Inês Mesquita Joana Ferreira
------	---

Capitão: Miguel Sousa

TÊNIS EM CADEIRA RODAS

CAMPEONATO DA EUROPA Qualificação / por Equipas

Kaya Belek, Antalya, Turquia, 24 a 28 de Março

Atletas: João Paulo Melo, Joana Sanona e Carlos Leitão.

Capitão: Joaquim Nunes.

Portugal	0	Hungria	3
Portugal	2	Roménia	1
Portugal	1	Turquia	2

Classificação final: 6º Lugar, em 11 equipas.

PADEL

CAMPEONATO DA EUROPA / por Equipas Feminina

Rijkswijk, Holanda, 1 a 6 Dezembro

Atletas: Ana C. Nogueira, Kátia Rodrigues, Filipa Mendonça, Helena Medeiros, Joana Brites, Filipa Caldeira, Tânia Couto.

Capitão: Jesus Lizarbe.

Portugal	3	Alemanha	0
Portugal	3	Holanda	0
Portugal	3	Itália	0
Portugal	3	França	0

Classificação final: 1º Lugar, em 7 equipas. / CAMPEÃS DA EUROPA

CAMPEONATO DA EUROPA / por Equipas Masculina

Rijkswijk, Holanda, 1 a 6 Dezembro

Atletas: João Roque, Eduardo Carona, Rodolfo Mendes, Pedro Franchi Mendes, Nuno Jacinto, Pedro Alves, João Plantier.

Capitão: Jesus Lizarbe.

Portugal	0	Bélgica	3
Portugal	2	Áustria	1
Portugal	2	Alemanha	1
Portugal	0	Suécia	3

Classificação final: 4º Lugar, em 9 equipas.

TÊNIS PRAIA

Campeonato Mundo por Equipas

Moscovo, Rússia, 15 a 19 Julho

Atletas: Filipe Rebelo, Pedro Correia, Catarina Alexandrino, Manuela Cunha.

Capitão: Filipe Rebelo.

Portugal	0	Bélgica	3
Portugal	2	Bulgária	1
Portugal	2	Republica Checa	1
Portugal	2	Bielorrússia	1

Classificação final: 17º Lugar, em 28 equipas.

Campeonato Europa

Eilat, Israel, 22 a 24 de Outubro

Escalão	Atletas	Resultado	Consolação
Masculinos	Henrique Freitas Pedro Maio	¼ Final	
	Henrique Freitas Manuel Cunha	2ª Ronda	
	Ruben Ferreira Bruno Polónia	2ª Ronda	
Femininos	Catarina Alexandrino Manuel Cunha	2ª Ronda	
	Catarina Andrade Catarina Santos	1ª Ronda	½ Finais
Mistos	Pedro Maio Catarina Alexandrino	2ª Ronda	

Capitão: Dino Almeida.

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS final do ano 2015

Singulares

31/ Dez.2015

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Rebeca Silva	170	Hugo Maia	22
Maria Inês Fonte	275	Manuel Gonçalves	109
Joana Baptista	286	António Pedro Pragana	166
Camila Garcia	305	Eduardo Moraes	171
Carolina Cardoso	357	Bernardo Serra Vieira	172
Inês Maia	402	Pedro Dimas Ruivinho Graça	276
Leonor Oliveira	418	Miguel Lopes	345
Sara Neves	533	André Rodeia	424
Madalena Sá	664	Francisco Correia	524
Brígida Teles	664	Miguel Gomes	527
Francisca Carolino	860	Evan Morgan	564
Madalena Tanqueiro	907	Vasco Leote Prata	598
Teresa Van Zeller	1055	Bernardo Teixeira	675
Rita Silva	1322	Arthur Dussaubat	817
Joana Dotti	1322	Héber Adónis	817
Matilde Mendes	1322	Pedro Araujo	817
Francisca Rodrigues	1322	Tiago Torres	817
Lara Ginjeira	1322	Tomás Pinho	899
Francisca Mendes	1322	Filipe Kron da Silva	961
		Pedro Vicente	979
		Vasco Gomes Roque	979
		Tomás Luis	979
		João Aguiar	979
	

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Francisca Jorge	57	Duarte Vale	69
Marta Oliveira	133	Hugo Maia	122
Rita Maria Bentes Pinto	269	Tomás Soares	131
Rebeca Silva	317	Daniel Rodrigues	252
Isabel Queirós	424	Martim Leote Prata	252
Luisa Pelayo	575	Afonso Vaz Viana	259
Joana Baptista	664	Tomás Almeida	294
Filipa Martins	700	Manuel Gonçalves	359
Maria Inês Fontes	700	Gonçalo Ferreira	376
Camila Garcia	700	João Graça	473
Marta Gomes	733	António Pedro Pragana	522
Constança Cruz Crespo	784	Bernardo Serra Vieira	526
Carolina Cardoso	871	Eduardo Morais	531
Inês Maia	946	Pedro Dimas Graça	744
Leonor Oliveira	978	Afonso Portugal	794
...	...	João António	855
		Tiago Machado	855
		Miguel Lopes	887
		David Canavezes	989
	

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Marta Oliveira	378	Felipe Cunha Silva	44
Francisca Jorge	636	Nuno Borges	49
Sofia Sualehe	933	Duarte Vale	134
Rebeca Silva	1100	Tiago Cação	252
Inês Mesquita	1234	Salvador Bandeira	297
Margarida Abreu	2242	Gonçalo Andrade	487
Rita Pinto	2242	Martim Vilela	603
Joana Ferreira	2242	António Sabugueiro	630
Inês Salvador	2242	Afonso Salgado	671
		Alexandre Ribeiro	972
		João António	974
	

WTA

ATP

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Michelle Brito	226	João Sousa	33
Inês Murta	793	Gastão Elias	133
Joana Vale Costa	898	Frederico Silva	298
Maria João Koehler	898	Rui Machado	320
Mafalda Fernandes	1188	João Domingues	498
		Romain Barbosa	509
		Gonçalo Oliveira	556
		André Murta	587
		Frederico Gil	744
		Pedro Sousa	786
		Nuno Deus	958
	

REGISTO DE ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ

registo entre 2014 e 2015

Nº	NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
1.	Afonso Portugal	20/03/2014	20/03/2015	C
2.	Afonso Viana	01/10/2014	01/10/2015	C
3.	André Murta	28/02/2014	28/02/2015	C
4.	António Sabugueiro	21/02/2014	21/02/2015	C
5.	Bárbara Luz	29/08/2014	29/08/2015	B
6.	Beatriz Bento	27/01/2014	27/01/2015	C
7.	Daniel Rodrigues	29/08/2014	29/08/2015	C
8.	David Canavezes	02/07/2014	02/07/2015	C
9.	Duarte Vale	23/12/2014	23/12/2015	C
10.	Felipe Cunha e Silva	23/12/2014	23/12/2015	C
11.	Filipa Martins	29/08/2014	29/08/2015	C
12.	Francisca Jorge	16/07/2014	16/07/2015	C
13.	Francisco Guimarães	27/01/2014	27/01/2015	C
14.	Frederico Silva	29/08/2014	29/08/2015	C
15.	Gastão Elias	26/09/2014	26/09/2015	A
16.	Gonçalo Ferreira	05/06/2014	05/06/2015	C
17.	Gonçalo Loureiro	21/02/2014	21/02/2015	C
18.	Hugo Maia	05/06/2014	05/06/2015	C
19.	Inês Murta	05/09/2014	05/09/2015	C
20.	Joana Valle Costa	03/04/2014	03/04/2015	C
21.	João António	11/11/2014	11/11/2015	C
22.	João Carvalho	23/12/2014	23/12/2015	C
23.	João Graça	30/04/2014	30/04/2015	C
24.	João Sousa	22/05/2014	22/05/2015	A
25.	Luísa Pelayo	14/01/2014	14/01/2015	C
26.	Martim Prata	23/12/2014	23/12/2015	C
27.	Martim Vilela	16/07/2014	16/07/2015	C
28.	Matilde Fernandes	07/02/2014	07/02/2015	C
29.	Pedro Sousa	26/09/2014	26/09/2015	B
30.	Rebeca Silva	30/04/2014	30/04/2015	C
31.	Rita Moreira Silva	05/09/2014	05/09/2015	C
32.	Rita Pinto	23/12/2014	23/12/2015	C
33.	Rui Machado	05/09/2014	05/09/2015	B
34.	Salvador Bandeira	23/12/2014	23/12/2015	C
35.	Sofia Sualehé	27/01/2014	27/01/2015	C
36.	Tomás Soares	26/02/2014	26/02/2015	C

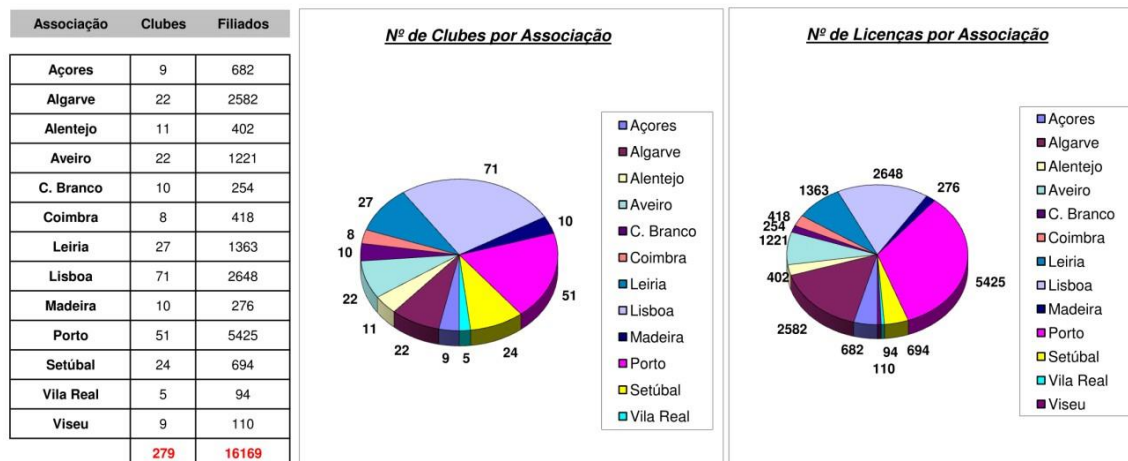
REGISTO ATLETA ALTO RENDIMENTO NO IPDJ

registo entre 2015 e 2016

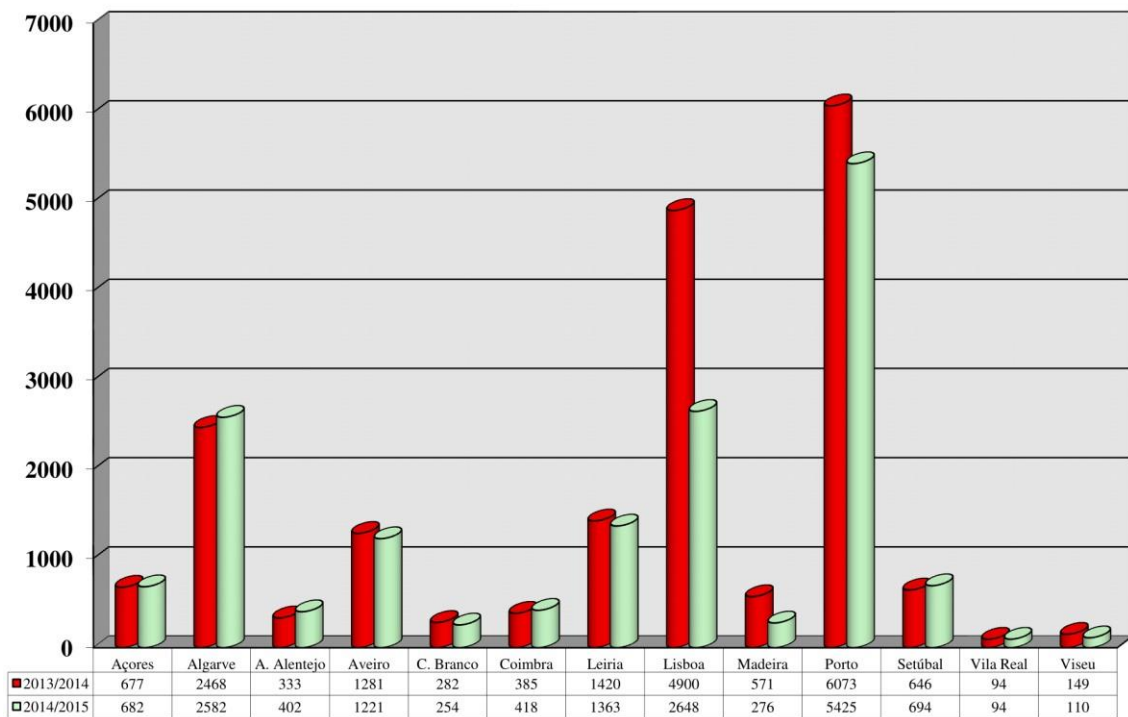
Nº	NOME	DATA	TERMINA	NÍVEL
1.	Afonso Viana	15/12/2015	15/12/2016	C
2.	André Rodeia	13/08/2015	13/08/2016	C
3.	António Pragana	17/11/2015	17/11/2016	C
4.	António Sabugueiro	23/07/2015	23/07/2016	C
5.	Bernardo Vieira	13/08/2015	13/08/2016	C
6.	Fábio Coelho	24/02/2015	24/02/2016	C
7.	Francisca Jorge	21/08/2015	21/08/2016	c
8.	Gonçalo andrade	20/02/2015	20/02/2016	C
9.	Hugo Maia	12/11/2015	12/11/2016	C
10.	Inês Maia	09/06/2015	09/06/2016	C
11.	Joana Baptista	03/12/2015	03/12/2016	C
12.	João Domingues	20/02/2015	20/02/2016	C
13.	Luisa Pelayo	19/05/2015	19/05/2016	C
14.	Maria João koehler	20/02/2015	20/02/2016	A
15.	Marta Oliveira	20/02/2015	20/02/2016	C
16.	Michelle Brito	21/08/2015	21/08/2016	A
17.	Nuno Borges	28/04/2015	28/04/2016	C
18.	Rebeca Silva	17/11/2015	17/11/2016	C
19.	Rui Machado	03/12/2015	03/12/2016	B
20.	Sofia Sualehe	08/04/2015	08/04/2016	C
21.	Tiago Cação	20/02/2015	20/02/2016	C
22.	Tomás Almeida	12/01/2015	12/01/2016	C
23.	Tomás Pinho	27/05/2015	27/05/2016	C
24.	Vasco Mensurado	20/02/2015	20/02/2016	C

ESTATÍSTICA

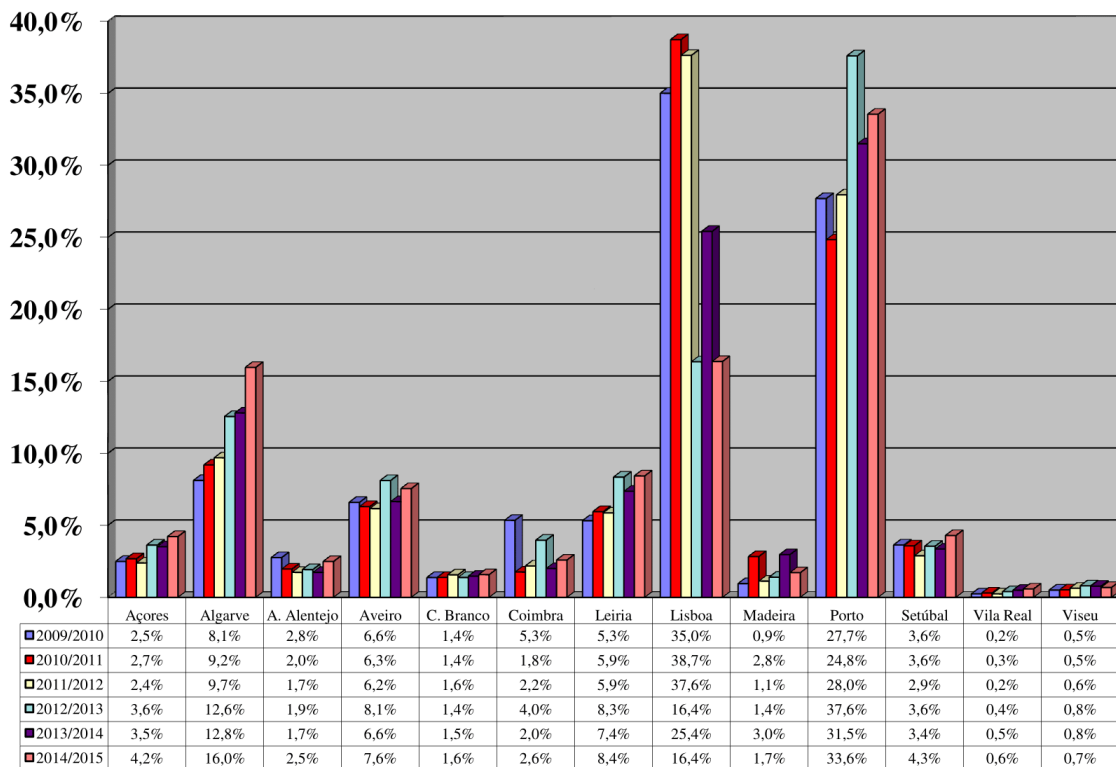
(em 30 Setembro 2015)



Comparação do número de Licenças por Associação 2013/2014 e 2014/2015



Evolução Percentual do número de Filiados por Associação 2009/2010 a 2014/2015



Total de Filiados 2009/2010 a 2014/2015

